



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º TRIMESTRE DE 2026

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita de **R\$3,2 bilhões (+20% vs. 1T25)**, maior receita trimestral da história da Companhia, impulsionada pela combinação da maior atividade de mercado e expansão consistente das receitas recorrentes
- **Maior volume médio diário da história em Derivativos em mar/26**, com 16,6 milhões de contratos, e alta de 16% no ADV do 1T26 em relação ao 1T25
- **Crescimento de 48% no volume médio diário (ADTV) em Renda Variável em relação ao 1T25**, com fev/26 apresentando o maior ADTV mensal nos últimos 5 anos
- **R\$13,6 bilhões** em 6 ofertas subsequentes (**follow-ons**) no mercado de ações no 1T26 e **crescimento de quase 400 mil contas na depositária de renda variável** em 12 meses, totalizando 6,5 milhões de contas em mar/26.
- Contínuo avanço das **receitas recorrentes**, que apresentaram **crescimento de 17%**, com destaque para **Soluções Analíticas de Dados (Trillia) (+23%)**, **Renda Fixa e Crédito (+15%)**, e **Soluções para Mercado de Capitais (+29%)**
- **EBITDA recorrente de R\$2,1 bilhões**, com expansão de margem sustentada por alavancagem operacional e disciplina na gestão de custos
- **Lucro líquido recorrente trimestral de R\$1,5 bilhão (+33% vs. 1T25)**, e lucro por ação recorrente de R\$0,30, **alta de 39%**
- **Avanços nos produtos de mercados preditivos**, com o lançamento das Opções Digitais de Ibovespa, Bitcoin e USD, e **extensão do horário de negociação** para os Futuros de Ouro, Bitcoin, Ethereum e Solana

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Receita total	3.201,7	2.657,2	20,5%	2.951,7	8,5%
Receita líquida	2.873,4	2.388,0	20,3%	2.652,0	8,3%
Despesas	(918,7)	(828,5)	10,9%	(922,0)	-0,4%
Resultado financeiro	112,0	15,6	617,3%	95,2	17,7%
Lucro líquido	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
Lucro por ação básico	0,29	0,21	39,1%	0,18	66,1%
Lucro líquido recorrente	1.502,1	1.128,6	33,1%	1.464,3	2,6%
Lucro por ação recorrente	0,30	0,22	38,6%	0,29	4,8%

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2026.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um trimestre marcado por crescimento em todos os seus segmentos, a B3 alcançou R\$3,2 bilhões em receitas, um recorde trimestral histórico, e alta de 20,5% em relação ao 1T25. As perspectivas de queda de taxas de juros, o fluxo estrangeiro no mercado de ações e a alta volatilidade impulsionaram o grupo de **receitas pró-cíclicas, composto por Derivativos e Renda Variável, que apresentou crescimento de 23,7%**, demonstrando a força do modelo de negócios da B3 e o potencial do mercado brasileiro em um cenário favorável. **Já o grupo de receitas recorrentes cresceu 17,2%**, mantendo a tendência positiva dos trimestres anteriores e em linha com sua natureza menos cíclica.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 13,2 milhões de contratos, alta de 16,4% em relação ao 1T25, com destaque para Juros em R\$, cujo ADV atingiu recorde histórico em mar/26 e cresceu 47,4% no 1T26, refletindo maior volatilidade impulsionada pelos eventos geopolíticos observados no trimestre. Dentro de Juros em R\$, vale destacar a performance das **Opções de Copom, que apresentaram um ADV médio de 834,9 mil contratos, 354,6% acima do 1T25**, contribuindo com cerca de R\$25,1 milhões em receitas no trimestre.

Em Renda Variável, **o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista totalizou R\$34,8 bilhões, um crescimento de 46,0% e 32,9% em relação ao 1T25 e 4T25**, respectivamente, reflexo principalmente da entrada líquida de R\$53,8 bilhões de capital estrangeiro na B3 durante o primeiro trimestre, 100,3% acima do observado ao longo de todo o ano de 2025. Além do crescimento do volume em ações, vale destacar **o aumento de 57,5% no ADTV de ETFs, BDRs e Fundos Listados, que totalizou R\$5,4 bilhões** e que representou 15,5% do volume negociado no período.

No segmento de Renda Fixa e Crédito, as emissões e estoque cresceram 9,1% e 18,5% em relação ao 1T25, respectivamente, ainda refletindo um ambiente favorável ao segmento. O estoque de dívida corporativa registrou um crescimento de 16,8% e, **no Tesouro Direto, destaca-se o aumento de 45,5% no estoque do produto, com 3,4 milhões de investidores ao final do 1T26.**

Em relação aos outros segmentos, **as receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R\$201,7 milhões, alta de 28,5%**, e as receitas com **Soluções Analíticas de Dados (Trillia) somaram R\$317,5 milhões, crescimento de 22,9%**, impactado pelo novo modelo de cobrança do SNG¹ – já em **Tecnologia e Plataformas, foram R\$527,6 milhões, crescimento de 14,8%**, reforçando a consistência dessas linhas de negócio.

As despesas totalizaram R\$918,7 milhões, alta de 10,9% em relação ao 1T25 e em linha com o 4T25. Excluindo as despesas atreladas ao faturamento, que foram impactadas pela mudança no modelo de cobrança do SNG, e as despesas diversas, impactadas principalmente pelas provisões para disputas judiciais atreladas ao preço das ações da Companhia, **as despesas totais cresceram 5,4%, ou IPCA + 1,3%**, refletindo a disciplina na alocação de recursos mesmo com a continuidade da agenda de novas iniciativas e fortalecimento de produtos. **As despesas ajustadas² cresceram 6,3% em relação ao 1T25.**

No trimestre, a Companhia distribuiu R\$372,5 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP). O lucro líquido recorrente totalizou R\$1,5 bilhão, alta de 33,1% em relação ao 1T25. Já o **lucro por ação recorrente atingiu R\$0,30, alta de 38,6% em relação ao 1T25**, refletindo a execução do programa de recompra da Companhia ao longo dos últimos 12 meses.

Na agenda de inovação e produtos, **a B3 lançou os Contratos de Eventos Financeiros para o Ibovespa, Dólar e Bitcoin**, com **payout fixo e perda máxima conhecida** no momento da operação, permitindo que os investidores assumam posições em cenários futuros nesses ativos de maneira simples, transparente e com risco limitado. Além disso, em abr/26, foi implementada a primeira fase da **extensão de horário de negociação para os Futuros de Bitcoin, Ethereum, Solana e Ouro**, disponíveis para negociação das 09h às 20h, oferecendo maior flexibilidade aos investidores.

Por fim, destaca-se a expansão e modernização da infraestrutura do co-location, com aumento da oferta de racks de alta densidade, visando atender à crescente demanda por maior desempenho, conectividade e acesso eficiente aos sistemas de negociação.

¹ A partir do 1T26, foi implementado em alguns estados o modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames – SNG que unifica a arrecadação por meio da B3, com impacto na receita de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) e contrapartida do mesmo montante na linha de despesas atreladas ao faturamento.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas não-recorrentes.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2025 (1T25), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Mercados	2.153,3	1.782,3	20,8%	1.934,3	11,3%
Derivativos	965,5	880,9	9,6%	910,7	6,0%
Renda Variável	749,2	510,8	46,7%	567,2	32,1%
Renda Fixa e Crédito	362,1	315,4	14,8%	380,0	-4,7%
Empréstimo de Ativos	76,5	75,2	1,7%	76,3	0,2%
Soluções para Mercado de Capitais	201,7	156,9	28,5%	194,0	4,0%
Dados para Mercado de Capitais	96,5	81,2	18,8%	93,5	3,3%
Depositária para Mercado à Vista	70,1	47,2	48,6%	57,5	21,8%
Listagem e Soluções para Emissores	35,1	28,5	23,2%	43,0	-18,2%
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	317,5	258,4	22,9%	315,4	0,7%
Veículos e Imobiliário	177,6	129,0	37,7%	154,4	15,0%
Plataformas e Dados Analíticos	139,9	129,4	8,1%	161,0	-13,1%
Tecnologia e Plataformas	527,6	459,5	14,8%	507,8	3,9%
Tecnologia	342,2	307,3	11,3%	328,3	4,2%
Serviços de Apoio ao Mercado	158,9	129,1	23,1%	159,6	-0,5%
Outros	26,6	23,1	15,0%	19,8	34,3%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1,6	0,0	-	0,3	520,4%
Receita Bruta Total	3.201,7	2.657,2	20,5%	2.951,7	8,5%

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$2.873,4 milhões, alta de 20,3% em relação ao 1T25 e 8,3% em relação ao 4T25.

Desempenho por segmento

Mercados

Derivativos

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	7.323	4.970	47,4%	5.117	43,1%
	RPC média (R\$)	0,727	0,772	-5,8%	0,882	-17,6%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	3.912	2.626	49,0%	3.459	13,1%
	RPC média (R\$)	0,880	0,971	-9,4%	0,949	-7,3%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	951	914	4,1%	833	14,1%
	RPC média (R\$)	4,953	5,919	-16,3%	5,299	-6,5%
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	391	351	11,4%	348	12,4%
	RPC média (R\$)	2,119	2,701	-21,6%	2,155	-1,7%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	558	2.429	-77,0%	879	-36,5%
	RPC média (R\$)	0,281	0,317	-11,4%	0,398	-29,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	37	29	28,1%	26	45,5%
	RPC média (R\$)	1,762	1,741	1,2%	2,083	-15,4%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	13.173	11.319	16,4%	10.663	23,5%
	RPC média (R\$)	1,103	1,199	-8,0%	1,254	-12,0%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	4.970	3.982	24,8%	4.230	17,5%
	Preço (bps)	0,026	0,028	-0,002 bps	0,028	-0,002 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.570	7.893	8,6%	8.480	1,1%
	Preço (bps)	0,020	0,021	-0,001 bps	0,020	0,000 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 13,2 milhões de contratos, alta de 16,4% e 23,5% em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente. O crescimento foi sustentado principalmente por (i) Taxas de Juros em R\$, que registrou volumes recordes históricos de negociação em mar/26 e por (ii) Índices de Ações, influenciado principalmente pelo maior volume negociado nos minicontratos de Ibovespa.

A RPC média apresentou queda de 8,0% e 12,0% em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, explicada principalmente pela (i) queda na RPC de Juros em R\$, em função do aumento do ADV e da maior concentração de negociação em contratos de prazos mais curtos no 1T26, e (ii) queda em Taxas de Câmbio, em decorrência da apreciação do R\$ em relação ao USD.

Em relação ao Futuro de Bitcoin, vale destacar que, em jun/25, foram anunciadas mudanças na margem requerida, impactando os volumes negociados e explicando, em grande parte, a queda no ADV do produto. Adicionalmente, foram promovidas mudanças na (i) tarifação e no (ii) tamanho do contrato, ambas focadas em estimular a liquidez.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, houve aumento de 24,8% nas emissões, explicado principalmente pelo aumento de 21,8% nas emissões de swaps e 28,0% nas emissões de termo. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 8,6%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. No 1T26, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi praticamente neutro, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
ADTV (R\$ milhões)	Ações	29.410	20.400	44,2%	21.718	35,4%
	ETF	3.349	2.271	47,5%	2.885	16,1%
	BDR	1.436	758	89,4%	1.076	33,5%
	Fundos Listados	613	405	51,5%	506	21,2%
	Ações à Vista - Total	34.808	23.834	46,0%	26.184	32,9%
	Margem (bps)	2,944	3,133	-0,189 bps	3,106	-0,163 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	5.212	4.217	23,6%	4.637	12,4%
Giro de mercado	Anualizado (%)	165,0%	141,3%	2.368 bps	141,2%	2.379 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	1.582	674	134,8%	980	61,5%
	Margem (bps)	11,968	11,867	0,101 bps	12,195	-0,228 bps
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	259	253	2,5%	222	16,8%
	Margem (bps)	5,508	4,564	0,944 bps	6,464	-0,956 bps
Número de pregões		61	61	-	62	-1 pregão

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) apresentou alta de 46,0% e 32,9% em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, influenciado principalmente pelo fluxo de investidores estrangeiros, que totalizou R\$53,8 bilhões durante o primeiro trimestre, 100,3% acima do observado ao longo de todo o ano de 2025, e que foram responsáveis por 59,8% do volume negociado durante o período. Os volumes negociados em ETFs, BDRs e Fundos Listados representaram 15,5% do ADTV total no 1T26 (vs. 14,4% no 1T25).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 2,944 bps, queda de 0,189 bps e 0,163 bps em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente. As quedas em relação aos trimestres anteriores são explicadas pelo (i) maior volume negociado em todos os produtos, em linha com a nova tarifação de renda variável, que reforça o compartilhamento dos benefícios da alavancagem operacional com os clientes, e (ii) maior volume de exercício de opções de índices, em que parte do volume não é tarifado.

Renda Fixa e Crédito

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	6.017	5.418	11,1%	6.971	-13,7%
	Outros (total em R\$ bilhões)	360	429	-16,0%	498	-27,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	5.190	4.365	18,9%	5.100	1,8%
	Debêntures (média em R\$ bilhões)	1.454	1.245	16,8%	1.408	3,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.685	2.265	18,5%	2.582	4,0%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.377	2.995	12,7%	3.322	1,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	216	149	45,5%	196	10,5%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 11,1%, impulsionado principalmente pelo aumento de 6,7% nas emissões de CDB. Em outros instrumentos de renda fixa, a redução de 16,0% reflete principalmente a redução de 51,9% em LCAs.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 18,9%, enquanto o estoque de debêntures teve aumento de 16,8%, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado de dívida corporativa. Vale ressaltar também o crescimento de 18,5% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para as altas de 24,2%, 21,2% e 11,1% nos volumes de LCIs, CPRs e LCAs, respectivamente.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), que registrou aumentos de 12,7% no número de investidores e de 45,5% no estoque médio. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	224	154	46,0%	199	12,5%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	0,971%	1,593%	-62 bps	0,989%	-2 bps

A receita de empréstimo de ativos totalizou R\$76,5 milhões, alta de 1,7%, explicada pelo maior volume de operações, impulsionada pelas melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos pelos investidores de varejo, mais do que compensando a queda de 62 bps na taxa média das operações.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

A receita totalizou R\$96,5 milhões, aumento de 18,8%, explicado pela (i) implementação da nova política de tarifação de *market data*³, que buscou reduzir distorções de preço entre participantes e alinhou a cobrança aos diferentes perfis de uso, e (ii) melhor desempenho de produtos analíticos para o mercado de capitais, com expansão de receitas recorrentes. Vale destacar os principais produtos nessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizáveis de todos os produtos listados na B3, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento da base de clientes das instituições de mercado, e (iii) Smart Target, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

Depositária para Mercado à Vista

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.576	5.281	5,6%	5.432	2,7%
Nº de contas na depositária (total)		6.396	6.072	5,3%	6.233	2,6%

³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 16/09/2025](#)

O número médio de investidores cresceu 5,6%, resultado da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios.

As receitas somaram R\$70,1 milhões, alta de 48,6%, explicada (i) pelo saldo médio na depositária 27,1% maior no período; (ii) pela nova tarifação de renda variável, que teve início no 3T25 e equalizou a cobrança do saldo em custódia para investidores locais e estrangeiros, e (iii) pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária⁴, que entraram em vigor no início de 2026.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$35,1 milhões, aumento de 23,2% em relação ao 1T25, explicado principalmente pelo maior volume de ofertas públicas (follow-ons) no período e (ii) pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem⁵.

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Veículos e Imobiliário

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	5.633	4.788	17,6%	6.455	-12,7%
	# de veículos financiados (milhares)	1.893	1.678	12,8%	2.002	-5,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	33,6%	35,0%	-1,4 p.p.	31,0%	2,6 p.p.

No 1T26, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 17,6%, enquanto o número de financiamentos aumentou 12,8%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 33,6% dos veículos vendidos, queda de 1,4 p.p. em relação ao 1T25.

As receitas totalizaram R\$177,6 milhões, aumento de 37,7%, explicado (i) pela implementação de novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R\$24,8 milhões no 1T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 12,8% no número de veículos financiados.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$139,9 milhões, alta de 8,1%, explicada principalmente pelos contínuos desempenhos positivos das verticais de Crédito e Prevenção a Perdas. Em relação ao 4T25, a redução de 13,1% é explicada pela sazonalidade proveniente de determinados serviços de soluções de dados para crédito tipicamente no último trimestre do ano.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Utilização Balcão	# médio de clientes	23.673	22.593	4,8%	22.847	3,6%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 4,8%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

A receita de Tecnologia totalizou R\$342,2 milhões, alta de 11,3%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receita de R\$158,9 milhões, alta de 23,1%, explicada principalmente (i) pelo aumento de 18,8% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia de cotas de fundos.

Outros

Receita de R\$26,6 milhões, aumento de 15,0%, refletindo principalmente maiores receitas com multas.

⁴ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/12/2025](#)

⁵ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 18/12/2025](#)

Despesas

As despesas somaram R\$918,7 milhões, alta de 10,9% em relação ao 1T25. Já as despesas ajustadas cresceram 6,3%.

- **Pessoal e encargos:** R\$413,4 milhões, alta de 9,0%, explicada principalmente pela (i) correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, (ii) aquisição da Shipay, concluída em out/25, (iii) pelos esforços da Companhia voltados à otimização de sua estrutura organizacional, com reflexo no aumento de despesas com rescisões, e (iv) pela maior constituição de provisão para participação nos lucros (PLR) da Companhia, em função do desempenho apurado.
- **Tecnologia da informação⁶:** R\$170,4 milhões, alta de 6,8%, refletindo principalmente a (i) intensificação do uso de tecnologia em nuvem, e (ii) despesas com licenciamento e suporte de produtos de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$95,7 milhões, queda de 1,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$135,6 milhões, alta de 33,6%, refletindo principalmente (i) o impacto de R\$24,8 milhões decorrentes da implementação do novo modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames (SNG), e (ii) o aumento dos incentivos do programa do Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$17,1 milhões, queda de 37,3%, explicada principalmente pela redução de despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$58,7 milhões, alta de 47,6%, explicada principalmente por provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço das ações da Companhia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$112,0 milhões no 1T26. As receitas financeiras totalizaram R\$541,5 milhões, alta de 23,3%, explicada principalmente por um CDI médio 1,9 pontos percentuais superior no período. Em relação ao 4T25, a queda é explicada tanto por um menor CDI médio quanto pela marcação a valor justo de investimentos no fundo L4 Venture Builder, que impactou positivamente a receita do 4T25.

As despesas financeiras totalizaram R\$462,6 milhões, alta de 0,9%, também explicada pelo maior CDI médio no período, que foi parcialmente compensada pela base de comparação do 1T25, afetada pela (i) marcação a valor justo de investimentos no exterior, e (ii) maior montante relacionado à operação de usufruto para a BSM e Associação BM&F. Em relação ao 4T25, a queda é explicada principalmente por um menor CDI médio.

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Resultado financeiro	112,0	15,6	617,3%	95,2	17,7%
Receitas financeiras	541,5	439,3	23,3%	593,0	-8,7%
Despesas financeiras	(462,6)	(458,3)	0,9%	(489,9)	-5,6%
Variações cambiais líquidas	33,1	34,6	-4,3%	(7,9)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

⁶ Anteriormente denominada como "processamento de dados".

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Resultado financeiro	112,0	15,6	617,3%	95,2	17,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(41,7)	(51,7)	-19,4%	25,4	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	70,3	(36,1)	-	120,5	-41,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.064,0	1.574,8	31,1%	1.829,3	12,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(41,7)	(51,7)	-19,4%	25,4	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	2.022,3	1.523,1	32,8%	1.854,7	9,0%
Imposto de renda e contribuição social	(586,9)	(468,7)	25,2%	(921,5)	-36,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	41,7	51,7	-19,4%	(25,4)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	(545,2)	(417,0)	30,7%	(946,8)	-42,4%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	27,0%	27,4%	-42 bps	51,1%	-2409 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$586,9 milhões no 1T26, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$372,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$533,9 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$52,9 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo e ajustando o benefício tributário do ágio, o lucro líquido teria atingido R\$1.542,8 milhões no trimestre, alta de 36,7% em relação ao 1T25. Vale ressaltar que, com as incorporações da Neoway e da Neurotech a partir do 2T25, a Companhia passou a reconhecer o benefício fiscal da amortização do ágio dessas aquisições, que no trimestre totalizou R\$40,7 milhões.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
(+) Outras despesas não recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	144,6%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(2,3)	(1,1)	114,8%	(0,9)	144,6%
(+) Atualização do saldo de imposto diferido	-	-	-	1.043,9	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	-	-	-	(510,0)	-
(+) Amortização de intangível	20,7	20,4	1,3%	20,8	-0,4%
Lucro líquido recorrente	1.502,1	1.128,6	33,1%	1.464,3	2,6%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	40,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.542,8	1.128,6	36,7%	1.504,9	2,5%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTEC e outras controladas.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 foi de R\$1.477,0 milhões, alta de 33,5%. O lucro por ação foi de R\$0,29, aumento de 39,1% no período, refletindo a execução do programa de recompra pela Companhia. Já o lucro por ação recorrente totalizou R\$0,30, alta de 38,6% em relação ao 1T25.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
Lucro por ação básico (LPA)	0,29	0,21	39,1%	0,18	66,1%
Lucro por ação recorrente	0,30	0,22	38,6%	0,29	4,8%

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2026

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 1T26 com ativos totais de R\$48,6 bilhões, 0,2% acima de dez/25. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,5 bilhões, em linha com os valores no encerramento de 2025.

Ao final do 1T26, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,9 bilhões (93% de longo prazo e 7% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$56,7 milhões. Tais investimentos foram utilizados para atualizações em todos os segmentos de negócios da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança, desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades. Dentre eles, vale destacar a expansão do co-location, o desenvolvimento da nova infraestrutura da depositária, o fortalecimento da frente de Renda Fixa com a plataforma de negociação eletrônica, Trademate, a modernização das plataformas de balcão e duplicatas escriturais.

Distribuições aos acionistas

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$372,5 milhões, realizado em 13 de abril de 2026.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T26, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **ESG Workspace** – nova versão da plataforma, que centraliza mais de 84 mil dados e relatórios de empresas listadas e incorpora inteligência artificial para análise e comparação de informações, com diferentes níveis de acesso e funcionalidades.
- **Treinamento de Implementação das Normas ISSB** – treinamento presencial realizado em parceria com a Fundação IFRS, voltado à capacitação do mercado para aplicação das normas IFRS S1 e S2 sobre sustentabilidade e clima, com 130 participantes de mais de 90 instituições e empresas listadas.
- **Relatório Anual 2025** – Publicação em 30 de março de 2025, reforçando o compromisso da B3 com transparência e tempestividade ao apresentar visão integrada dos resultados e avanços em ESG, elaborado com base nas diretrizes GRI, SASB e TCFD e submetido à asseguuração independente.

AUDITORIA EXTERNA

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. é responsável pela prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T26, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Rafael dos S. Scatena.

Rafael dos Santos Scatena
Contador
CRC nº 1 SP 262264/O-9

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		15.994.752	16.102.767	17.945.705	17.712.103
Disponibilidades	4(a)	773.881	1.400.015	921.565	1.603.617
Aplicações financeiras	4(b)	13.135.923	12.814.169	14.656.440	13.925.625
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	39.014	11.535	39.014	11.535
Contas a receber	5(a)	642.954	595.254	669.164	618.339
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.193.605	1.109.792	1.284.635	1.197.167
Despesas antecipadas		135.688	118.593	139.600	121.561
Outros créditos		73.687	53.409	235.287	234.259
Ativos não circulantes disponíveis para venda		13.907	13.907	13.907	13.907
Não circulante		32.758.532	32.733.501	30.614.399	30.761.637
Realizável a longo prazo		3.203.137	3.304.206	3.544.426	3.647.949
Aplicações financeiras	4(b)	2.617.202	2.722.253	2.905.196	3.012.984
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	57.723	54.208	57.723	54.208
Contas a receber	5(a)	276.123	215.465	276.123	215.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	50.103	52.584
Depósitos judiciais	11(g)	220.760	287.178	221.061	287.475
Despesas antecipadas		31.329	25.102	34.220	25.233
Investimentos		3.421.642	3.260.660	660.325	662.554
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(a)	3.421.642	3.260.660	647.344	649.246
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	12.981	13.308
Imobilizado	7	850.481	873.011	857.951	880.467
Intangível	8	25.283.272	25.295.624	25.551.697	25.570.667
Total do ativo		48.767.191	48.850.175	48.574.011	48.487.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		6.508.082	7.767.720	8.570.715	9.291.962
Garantias recebidas em operações	14	3.007.713	3.711.718	3.007.713	3.711.718
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	193.057	188.524	193.057	188.524
Fornecedores		336.363	370.257	361.773	390.811
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	436.049	655.145	449.322	672.586
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	370.169	416.136	418.390	476.908
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	335.122	327.045	1.110.561	870.588
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	4.078	6.562	4.078	6.562
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.282.551	1.646.631	1.282.551	1.646.631
Receitas a apropriar		185.556	98.306	185.556	98.306
Outras obrigações	10	357.424	347.396	1.557.714	1.229.328
Não circulante		24.003.427	23.640.321	21.725.544	21.731.606
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	16.179.906	16.006.369	13.879.596	14.073.716
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	6.784.495	6.644.032	6.795.234	6.654.751
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	637.216	639.460	648.544	652.302
Receitas a apropriar		155.476	103.979	155.476	103.979
Outras obrigações	10	246.334	246.481	246.694	246.858
Patrimônio líquido	12	18.255.682	17.442.134	18.277.752	17.464.079
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.898.655	12.898.655	12.898.655
Reserva de capital		654.071	723.945	654.071	723.945
Reservas de reavaliação		14.184	14.330	14.184	14.330
Reservas de lucros		3.928.664	6.808.356	3.928.664	6.808.356
Ações em tesouraria		(461.219)	(2.975.961)	(461.219)	(2.975.961)
Outros resultados abrangentes		116.148	(27.191)	116.148	(27.191)
Lucros acumulados		1.105.179	-	1.105.179	-
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	22.070	21.945
Total do passivo e patrimônio líquido		48.767.191	48.850.175	48.574.011	48.487.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Receita líquida	17	2.780.634	2.228.023	2.873.419	2.387.954
Despesas		(859.614)	(647.546)	(918.677)	(828.481)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(389.254)	(292.921)	(413.417)	(379.182)
Tecnologia da informação		(160.371)	(135.098)	(170.444)	(159.580)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(88.162)	(58.214)	(95.679)	(97.527)
Atrélada ao faturamento		(120.736)	(81.981)	(135.613)	(101.495)
Serviços de terceiros		(15.653)	(21.452)	(17.052)	(27.182)
Manutenção em geral		(7.042)	(5.969)	(8.067)	(7.561)
Promoção e divulgação		(9.797)	(6.591)	(10.186)	(8.007)
Impostos e taxas		(2.489)	(2.321)	(4.703)	(3.903)
Honorários do conselho e comitês		(4.765)	(4.237)	(4.789)	(4.261)
Despesas diversas	18	(61.345)	(38.762)	(58.727)	(39.783)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(38.653)	(142.674)	(2.739)	(246)
Resultado financeiro	19	159.498	121.289	112.013	15.617
Receitas financeiras		518.738	427.067	541.475	439.259
Despesas financeiras		(480.422)	(452.094)	(462.593)	(458.271)
Variações cambiais, líquidas		121.182	146.316	33.131	34.629
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.041.865	1.559.092	2.064.016	1.574.844
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(564.897)	(453.015)	(586.882)	(468.721)
Corrente		(514.546)	(349.993)	(533.941)	(364.981)
Diferido		(50.351)	(103.022)	(52.941)	(103.740)
Lucro líquido dos períodos		1.476.968	1.106.077	1.477.134	1.106.123
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.476.968	1.106.077	1.476.968	1.106.077
Acionistas não-controladores		-	-	166	46
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,294700	0,211934
Lucro diluído por ação				0,292672	0,210734

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Lucro líquido dos períodos	1.476.968	1.106.077	1.477.134	1.106.123
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	147.860	234.270	147.860	234.270
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	141.632	232.017	141.632	232.017
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	157.399	217.043	157.399	217.043
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(15.767)	14.974	(15.767)	14.974
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	6.337	2.295	6.228	2.253
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	6.337	2.295	6.228	2.253
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	(109)	(42)	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(109)	(42)	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes	(4.521)	4.322	(4.521)	4.322
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	(4.521)	4.322	(4.521)	4.322
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	3.972	8.876	3.972	8.876
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(8.493)	(4.554)	(8.493)	(4.554)
Total de outros resultados abrangentes	143.339	238.592	143.339	238.592
Total do resultado abrangente dos períodos	1.620.307	1.344.669	1.620.473	1.344.715
Atribuído aos:	1.620.307	1.344.669	1.620.473	1.344.715
Acionistas da B3	1.620.307	1.344.669	1.620.307	1.344.669
Acionistas não-controladores	-	-	166	46

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Trimestre findo em 31 de março de 2026
 (Em milhares de reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		Atribuível aos acionistas não controladores
					Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2025		12.898.655	723.945	14.330	668.159	6.140.197	(2.975.961)	(27.191)	-	17.442.134	21.945	17.464.079
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.476.968	1.476.968	166	1.477.134
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	-	-	-	-	-	-	141.632	-	141.632	-	141.632
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	6.228	-	6.228	-	6.228
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(4.521)	-	(4.521)	-	(4.521)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	143.339	1.476.968	1.620.307	166	1.620.473
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(436.237)	-	-	(436.237)	-	(436.237)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(2.879.692)	2.879.692	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - Controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(71.287)	-	-	-	71.287	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	32.322	-	-	-	-	-	-	32.322	-	32.322
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(30.909)	-	-	-	-	-	-	(30.909)	-	(30.909)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	565	565	(41)	524
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(372.500)	(372.500)	-	(372.500)
Saldos em 31 de março de 2026		12.898.655	654.071	14.184	668.159	3.260.505	(461.219)	116.148	1.105.179	18.255.682	22.070	18.277.752

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Trimestre findo em 31 de março de 2025
 (Em milhares de reais)



Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Atribuível aos acionistas não controladores		
				Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	18.370.755	12.699	18.383.454	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.106.077	1.106.077	46	1.106.123	
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	232.017	-	232.017	-	232.017	
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	2.253	-	2.253	-	2.253	
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	4.322	-	4.322	-	4.322	
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	238.592	1.106.077	1.344.669	46	1.344.715	
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(605.858)	-	-	(605.858)	-	(605.858)	
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	(1.672.054)	1.672.054	-	-	-	-	-	
Realização da reserva de reavaliação - Controlada		-	-	(146)	-	-	-	146	-	-	-	
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(43.051)	-	-	43.051	-	-	-	-	-	
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	28.086	-	-	-	-	-	28.086	-	28.086	
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(15.731)	-	-	-	-	-	(15.731)	-	(15.731)	
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	130	130	-	130	
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	(327.500)	(327.500)	-	(327.500)	
Saldos em 31 de março de 2025		12.898.655	666.544	14.770	438.878	4.804.852	(609.786)	(198.215)	778.853	18.794.551	12.745	18.807.296

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		1.476.968	1.106.077	1.477.134	1.106.123
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	88.162	58.214	95.679	97.527
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	50.351	103.022	52.941	103.740
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	38.653	142.674	2.739	246
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	32.248	28.175	32.322	28.086
Despesas com juros	19	440.858	402.634	423.305	388.251
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	2.296	17.990	783	19.427
Instrumentos financeiros derivativos		(28.581)	15.765	(28.581)	15.765
Variação cambial dos empréstimos	9	(122.695)	(152.135)	(52.540)	(67.515)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	850	3.822	850	3.822
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		9.606	(6.011)	9.606	(6.011)
Ajuste a valor presente - Contas a receber	5(d)	16.053	10.847	16.053	10.847
Receitas apropriadas		77.035	(6.874)	77.035	(6.874)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(2.878)	(2.731)	(2.882)	(2.729)
Outros		18.697	(62.027)	19.829	(60.162)
Lucro líquido ajustado		2.097.623	1.659.442	2.124.273	1.630.543
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		422.516	(1.505.111)	15.993	(1.325.719)
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		-	780	-	780
Tributos a compensar e recuperar		(83.813)	86.794	(87.468)	81.588
Contas a receber		(139.089)	(47.809)	(143.882)	(51.988)
Outros créditos		(19.261)	3.436	(1.078)	212.661
Despesas antecipadas		(23.322)	2.800	(27.026)	(1.015)
Depósitos judiciais		69.296	5.594	69.296	5.525
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(704.005)	(550.976)	(704.005)	(550.976)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		4.533	2.792	4.533	2.792
Fornecedores		(33.894)	(42.921)	(29.038)	(32.991)
Impostos e contribuições a recolher		594.921	371.651	612.948	389.286
Obrigações salariais e encargos sociais		(219.096)	(179.306)	(223.264)	(205.214)
Instrumentos financeiros derivativos		62.500	-	62.500	-
Outras obrigações		(30.633)	(75.031)	287.708	(438.845)
Receitas a apropriar		61.712	62.435	61.712	62.435
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(4.540)	(1.217)	(4.541)	(1.231)
Caixa proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		2.055.448	(206.647)	2.018.661	(222.369)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(427.322)	(388.114)	(457.900)	(414.896)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		1.628.126	(594.761)	1.560.761	(637.265)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		293	64	299	68
Aquisição de imobilizado	7	(10.207)	(6.261)	(10.691)	(6.929)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(44.741)	(22.480)	(44.857)	(28.403)
Alienação de ativos não circulantes disponíveis para venda		-	500	-	500
Alienação de propriedade para investimento		-	-	250	-
Aporte de capital em controladas e coligada	6(a)	(203.906)	-	-	-
Recebimento de proventos	6(a)	3.783	8.168	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		-	(77.829)	-	(77.829)
Aquisição de controladas e coligada	6(a)	-	(165)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(254.778)	(98.003)	(54.999)	(112.593)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recuperação de ações	10 e 12(b)	(436.237)	(602.200)	(436.237)	(602.200)
Contratação de empréstimos/Emissão de debêntures	9	462.017	1.700.000	256.927	1.700.000
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	-	(2.835)	-	(2.835)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(425.208)	(116.363)	(408.314)	(99.359)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(3.034)	(1.459)	(3.192)	(2.310)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(4.623)	(3.739)	(4.623)	(3.739)
Pagamento de proventos		(950.144)	(288.759)	(950.144)	(288.759)
Caixa líquido (utilizado) proveniente nas atividades de financiamento		(1.357.229)	684.645	(1.545.583)	700.798
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(5.620)	67.805	(5.598)	67.599
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		10.499	59.686	(45.419)	18.539
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	147.803	124.726	351.405	317.709
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	158.302	184.412	305.986	336.248

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
1 – Receitas		3.130.513	2.502.494	3.231.375	2.685.958
Mercados	17	2.153.335	1.782.358	2.153.287	1.782.314
Soluções analíticas de dados (Trillia)	17	265.595	122.080	317.496	258.392
Soluções para o mercado de capitais	17	196.696	152.508	201.709	156.928
Tecnologia & plataformas	17	484.792	427.081	527.608	459.516
Reversão de provisões e recuperação de despesas	17	51	-	1.644	6
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5(c)	(14.678)	(3.789)	(15.207)	2.067
Receitas relativas à construção de ativos para uso		44.722	22.256	44.838	26.735
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		393.967	303.741	418.289	365.297
Tecnologia da informação		160.371	135.098	170.444	159.580
Atrrelada ao faturamento		120.736	81.981	135.613	101.495
Serviços de terceiros		15.653	21.452	17.052	27.182
Manutenção em geral		7.042	5.969	8.067	7.561
Promoção e divulgação		9.797	6.591	10.186	8.007
Despesas diversas		46.557	34.763	43.116	41.274
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		33.811	17.887	33.811	20.198
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		2.736.546	2.198.753	2.813.086	2.320.661
4 – Retenções		88.162	58.214	95.679	97.527
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	88.162	58.214	95.679	97.527
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		2.648.384	2.140.539	2.717.407	2.223.134
6 - Valor adicionado recebido em transferência		601.267	430.709	571.867	473.642
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(38.653)	(142.674)	(2.739)	(246)
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	639.920	573.383	574.606	473.888
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		3.249.651	2.571.248	3.289.274	2.696.776
8 - Distribuição do valor adicionado		3.249.651	2.571.248	3.289.274	2.696.776
Pessoal e encargos		400.165	297.290	424.444	385.719
Remuneração direta		319.071	237.535	339.843	311.044
Benefícios		50.626	41.331	53.103	50.527
FGTS		19.557	14.055	20.471	17.611
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		10.911	4.369	11.027	6.537
Honorários do conselho e comitês		4.765	4.237	4.789	4.261
Impostos, taxas e contribuições (1)		887.221	711.340	919.910	741.826
Federais		827.229	665.120	856.838	690.531
Municipais		59.992	46.220	63.072	51.295
Remuneração de capitais de terceiros		480.532	452.304	462.997	458.847
Juros	19	440.858	402.634	423.305	388.251
Aluguéis		110	210	404	576
Outras despesas financeiras	19	39.564	49.460	39.288	70.020
Remuneração de capitais próprios		1.476.968	1.106.077	1.477.134	1.106.123
Juros sobre o capital próprio	12(f)	372.500	327.500	372.500	327.500
Lucro líquido dos períodos retido		1.104.468	778.577	1.104.468	778.577
Lucro líquido dos períodos - participação de não-controladores		-	-	166	46

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Sumário

1. Contexto operacional.....	12
2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	12
3. Principais práticas contábeis	14
4. Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	15
5. Contas a receber	22
6. Investimentos	23
7. Imobilizado.....	26
8. Intangível	28
9. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos.....	30
10. Outras obrigações	34
11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	35
12. Patrimônio líquido.....	41
13. Transações com partes relacionadas	43
14. Garantia das operações	46
15. Benefícios a empregados.....	49
16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.....	51
17. Receitas e tributos sobre receitas	55
18. Despesas diversas por natureza.....	56
19. Resultado financeiro.....	56
20. Informações sobre segmentos de negócios.....	56
21. Outras informações.....	57
22. Eventos subsequentes.....	59
23. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	59

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em São Paulo, com ações listadas no Novo Mercado da B3 sob o código B3SA3, segmento que adota os mais altos padrões de governança corporativa. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 7 de maio de 2026.

a. Base de elaboração e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas, com base no pressuposto de continuidade operacional, e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e principal do ambiente econômico de operação da B3.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da B3 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações trimestrais atendem aos requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, bem como outras informações consideradas relevantes.

Por se tratar de informações intermediárias, estas não incluem todos os requerimentos exigidos para demonstrações financeiras anuais completas, e portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, as informações trimestrais de 31 de março de 2026 são apresentadas de forma resumida, sem repetição de divulgações já realizadas nas demonstrações anuais, conforme previsto no CPC 21 (R1) e pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 26 de fevereiro de 2026.

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas pelos fundos de investimento exclusivo, conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	31/03/2026	31/12/2025
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neoway Entes Públicos)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (DataStock) (1)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
Shipay Tecnologia S.A. (Shipay)	62,00	62,00
Sociedades e entidades controladas indiretas		
B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
Fundos de investimento exclusivos		
Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)		
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)		
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)		
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)		
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)		
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)		
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)		
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)		

(1) Empresa incorporada pela B3 em 1º de maio de 2026, conforme [Nota 22\(b\)](#).

c. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigida a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas a divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração apresenta informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como foi distribuída.

e. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As Revisões de Pronunciamentos Técnicos nº 28 e 29, que entraram em vigor em 2026, não produziram impacto significativo para a B3, para fins de preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

A seguir, apresentamos novos normativos cujos possíveis impactos estão sendo avaliados e que entrarão em vigor em períodos futuros:

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Os novos conceitos fundamentais introduzidos na IFRS 18 estão relacionados com a estrutura da demonstração dos resultados com a inclusão de três categorias (operacional, investimento e financiamento); as divulgações exigidas nas demonstrações financeiras para as medidas de desempenho definidas pela gestão; e apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza ou função. Esta norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Além disso, há novos normativos e revisões que entrarão em vigor, mas que não causarão impactos significativos para a B3:

- **Emendas do IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;**
- **Emendas do IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza;**
- **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública;**
- **Emendas do IAS 21 - Moeda de Apresentação Hiperinflacionária.**
- **Emendas do IFRS S2 – Divulgação de emissões de gases de efeito estufa**

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. DISPONIBILIDADES, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	89.833	71.667	217.968	210.939
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	68.469	76.136	88.018	140.466
Caixa e equivalentes de caixa (1)	158.302	147.803	305.986	351.405
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	615.579	1.252.212	615.579	1.252.212
Recursos de terceiros	615.579	1.252.212	615.579	1.252.212
Total	773.881	1.400.015	921.565	1.603.617

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades em moeda local são mantidas em instituições financeiras sediadas ou domiciliadas no Brasil, que apresentam baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do país. As disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco superior ao risco soberano do Brasil. As disponibilidades em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	B3				31/03/2026	31/12/2025
		Sem vencimento (10)	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	101,4% do CDI	11.718.006	-	-	-	11.718.006	11.856.563
Fundo de investimento em participações multiestatégia (1)		419.193	-	-	-	419.193	386.408
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	Selic + 0,13%	-	-	93	-	93	90
Letras do Tesouro Nacional	12,59%	-	5	-	-	5	5
		12.137.199	5	93	-	12.137.297	12.243.066
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro (4)	Selic + 0,13%	-	-	586.229	-	586.229	566.081
Letras do Tesouro Nacional (4)	12,59%	-	249.638	411.750	-	661.388	720.186
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,67%	-	303.821	551.105	1.033	855.959	767.214
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	10.942	12.804	-	23.746	24.357
Ações - Participação minoritária							
Companhias abertas (5)		214.644	-	-	-	214.644	222.551
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	19.862	19.862
		234.506	564.401	1.561.888	1.033	2.361.828	2.320.251
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,67%	-	-	307.916	-	307.916	300.817
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	234.182	92.573	-	326.755	332.190
Títulos de governos de outros países (9)		619.041	-	-	-	619.041	339.783
Outras aplicações		288	-	-	-	288	315
		619.329	234.182	400.489	-	1.254.000	973.105
Total		12.991.034	798.588	1.962.470	1.033	15.753.125	15.536.422
Circulante						13.135.923	12.814.169
Não circulante						2.617.202	2.722.253

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Consolidado				31/03/2026	31/12/2025
		Sem vencimento (10)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos		
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	101,4% do CDI	4.290.821	-	-	-	4.290.821	4.143.342
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	2.028.295	-	-	2.028.295	1.898.666
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	Selic + 0,13%	-	549.958	-	4.273.177	1.446.944	6.270.079
Letras do Tesouro Nacional	12,59%	-	559.998	5	-	-	560.003
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,67%	-	49.998	-	-	-	49.998
Outras aplicações (3)		338.751	-	-	-	-	338.751
		4.629.572	3.188.249	5	4.273.177	1.446.944	13.537.947
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro (4)	Selic + 0,13%	-	-	47.867	715.204	21.893	784.964
Letras do Tesouro Nacional (4)	12,59%	-	-	249.638	411.750	-	661.388
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,67%	-	-	306.290	551.105	1.033	858.428
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	10.942	12.804	-	23.746
Ações - Participação minoritária							
Companhias abertas (5)		214.644	-	-	-	-	214.644
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	-	19.862
Outras aplicações (7)		206.541	-	-	-	-	206.541
		441.047	-	614.737	1.690.863	22.926	2.769.573
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,67%	-	-	-	307.916	-	307.916
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	234.182	92.572	-	326.754
Títulos de governos de outros países (9)		619.041	-	-	-	-	619.041
Outras aplicações		405	-	-	-	-	405
		619.446	-	234.182	400.488	-	1.254.116
Total		5.690.065	3.188.249	848.924	6.364.528	1.469.870	17.561.636
Circulante							14.656.440
Não circulante							2.905.196

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento. Porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no fundo de investimento em participações multiestratégia (Fundo L4), o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.396.854	2.466.565	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.111.828	1.262.369	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.125.008	1.093.363	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	728.488	714.258	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	478.817	502.995	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	590.266	597.128	-	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	281.298	302.305	-	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	986.200	995.673	-	-
Fundo L4	TMF Group	419.193	386.408	-	-
		8.117.952	8.321.064	-	-
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.337.571	1.444.770	1.465.424	1.559.107
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.959.508	1.893.640	1.959.508	1.893.640
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	577.621	443.694	684.517	546.962
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	76.634	74.133	76.634	74.133
Santander Sovereign RF Ref DI	Banco Santander S.A.	67.913	65.670	67.913	65.670
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	36.825	3.830
		4.019.247	3.921.907	4.290.821	4.143.342
Total		12.137.199	12.242.971	4.290.821	4.143.342

(2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.

(3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.

(4) Em 31 de março de 2026, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)), Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$4.103 (Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$3.962 em 31 de dezembro de 2025).

(5) Ações da NUAM Exchange adquiridas pela B3, com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas. Embora não possuam prazo de vencimento determinado, essas ações são apresentadas no ativo não circulante.

(6) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), fintech com foco no mercado de consórcio. Embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.

(7) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.

(8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas à operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

(9) Em 31 de março de 2026, estavam vinculadas como garantia de operações de empréstimo via B3 Inova, títulos de governos de outros países no montante de R\$349.702.

(10) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas na depositária do Chile.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros

Hierarquia de valor justo

Em conformidade com o CPC 26/IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de *hedge* (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Investimento em subsidiárias no exterior (B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(a))	1.797.553	1.650.715	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pela subsidiária (Nota 9)	(2.838.132)	(2.497.802)	(1.310.811)	(1.106.213)
Posição cambial líquida	(1.040.579)	(847.087)	(1.310.811)	(1.106.213)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de *hedge*

Em 31 de março de 2026, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de *hedge* estão apresentados a seguir:

B3 e Consolidado													
Classificação do hedge	Constituição da operação	Objeto de hedge	Descrição		Valor de referência (em milhares)	Juros médios/Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Balanco		Ganho/(perda) no período			
			Instrumento de hedge					Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Jan/2026	Encargos sobre Plano de Ações	Swap	BRL	156.792	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,43% a.a. (passivo)	Jan/2027	38.542	-	-	10.867	(1.239)	19.818
Fluxo de caixa	Jan/2026	Compromisso firme	Caixa em moeda estrangeira	USD	8.868		Dez/2026	-	-	(38)	24	(91)	105
Fluxo de caixa	Set/2021	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808		Set/2031	-	-	-	(8.012)	(103.100)	111.112
Fluxo de caixa	A partir de Nov/2022	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	NDF	USD	106.192		Abr/2026 a Fev/2027	40.005	(368)	-	8.065	7.994	10.597
Valor justo	Dez/2020	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Abr/2026 a Dez/2030	18.190	-	-	-	(70)	-
Valor justo	Jun/2021	8ª emissão de Debêntures (1)	Swap	BRL	723.885	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2026	-	(3.710)	-	-	(132)	-
								96.737	(4.078)	(38)	10.944	(96.638)	141.632
Circulante								39.014	(4.078)				
Não circulante								57.723	-				

(1) Em maio de 2024, a 2ª série da 5ª emissão foi liquidada antecipadamente, e os swaps contratados para sua proteção foram redesignados para oferecer proteção parcial à 8ª emissão de debêntures da B3.

No período, a contabilidade de *hedge* para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Todas as operações requerem garantias bilaterais, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)						
Fator de Risco	Risco	31/03/2026		31/12/2025		
		Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)	
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	41,11%	12.785.357	40,73%	12.882.244	
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	46,03%	(14.312.857)	47,59%	(15.052.309)	
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	5,24%	1.630.911	4,48%	1.416.521	
Inflação	Queda da Inflação	3,74%	1.163.875	3,38%	1.068.034	
Outros	Outros	3,88%	1.203.971	3,82%	1.212.045	

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(111.652)	(60.161)	(8.670)	42.820	94.311
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	13,71	20,57	27,42	34,28	41,13

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(251.446)	(372.435)	(490.505)	(605.816)	(718.513)
Taxa CDI	7,22%	10,82%	14,43%	18,04%	21,65%
Selic	224.611	332.688	438.157	541.162	641.832
Taxa Selic	7,22%	10,82%	14,43%	18,04%	21,65%
Pré-Fixada	78.527	65.439	52.351	39.263	26.176
Taxa Pré-Fixada (1)	7,04%	10,56%	14,08%	17,60%	21,12%
Cupom de IPCA	35.642	29.702	23.761	17.821	11.881
Taxa Cupom de IPCA	4,48%	6,71%	8,95%	11,19%	13,43%

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange.

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(158.751)	(76.138)	6.475	89.088	171.702
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6619	3,9928	5,3237	6,6546	7,9856
EUR (em milhares)	(1.779)	(846)	88	1.022	1.956
Taxa de Câmbio EUR/BRL	3,0785	4,6177	6,1569	7,6961	9,2354
GBP (em milhares)	(764)	(367)	31	428	826
Taxa de Câmbio GBP/BRL	3,5090	5,2634	7,0179	8,7724	10,5269
CLP (em milhares)	(105.048)	(50.256)	4.536	59.328	114.120
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0029	0,0044	0,0058	0,0073	0,0087

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 administra os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de março de 2026, os principais instrumentos financeiros da B3, classificados por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados) estão demonstrados a seguir:

Descrição	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Sem vencimento	Consolidado			
				Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.007.713	3.007.713	3.007.713	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	330.478	347.840	-	89.033	80.746	178.061	-
Emissão de dívida no exterior	3.089.366	3.926.567	-	150.408	150.408	451.225	3.174.526
Swap (1)	(53.022)	(86.461)	-	(19.610)	15.943	(82.794)	-
NDFs (2)	(39.637)	(59.264)	-	(59.264)	-	-	-
Debêntures	10.563.145	14.357.555	-	1.389.155	2.588.612	10.379.788	-
Empréstimo em dólares	1.310.811	1.373.853	-	835.343	538.510	-	-
Empréstimo FINEP	828	885	-	885	-	-	-
Outros passivos financeiros (3)	2.028.760	2.028.760	-	2.028.760	-	-	-
	20.238.442	24.897.448	3.007.713	4.414.710	3.374.219	10.926.280	3.174.526

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido à liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com ratings definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os swaps e os NDFs, contratados como operações de proteção, têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2026, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$384.933 (R\$243.139 negativo em 31 de dezembro de 2025), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades e aplicações financeiras	18.483.201	18.542.226
Instrumentos financeiros derivativos	92.659	59.181
Empréstimos e financiamentos	(14.990.157)	(14.944.304)
Garantias recebidas em operações	(3.007.713)	(3.711.718)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(193.057)	(188.524)
	384.933	(243.139)

5. CONTAS A RECEBER

a. Composição dos saldos

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Renda fixa e crédito	508.760	429.401	508.760	429.401
Tecnologia	136.970	136.149	137.760	136.609
Plataformas e dados analíticos	92.947	92.336	106.316	95.931
Dados para os mercados de capitais	78.930	42.203	88.445	48.930
Veículos e Imobiliário	62.765	41.972	73.411	51.248
Derivativos	38.542	37.968	41.206	37.968
Serviços de apoio ao mercado	37.708	44.047	38.542	46.627
Outras contas a receber	92.450	85.907	82.228	87.211
Subtotal	1.049.072	909.983	1.076.668	933.925
Perdas estimadas em contas a receber	(43.891)	(29.213)	(45.277)	(30.070)
Ajuste a valor presente	(86.104)	(70.051)	(86.104)	(70.051)
Total	919.077	810.719	945.287	833.804
Circulante	642.954	595.254	669.164	618.339
Não circulante	276.123	215.465	276.123	215.465

b. Resumo por vencimento

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores a vencer				
Até 30 dias	590.630	530.778	614.763	552.498
Entre 31 e 90 dias	42.326	23.824	42.409	24.013
Entre 91 e 180 dias	12.395	15.639	12.395	15.806
Entre 181 e 360 dias	60.695	34.605	60.695	34.605
Acima de 361 dias	276.157	257.030	276.158	257.030
	982.203	861.876	1.006.420	883.952
Valores vencidos				
Até 30 dias	21.210	15.090	22.708	15.386
Entre 31 e 90 dias	21.054	11.659	22.664	11.681
Entre 91 e 180 dias	8.796	6.854	8.833	7.510
Entre 181 e 360 dias	8.213	9.954	8.256	10.485
Acima de 361 dias	7.596	4.550	7.787	4.911
	66.869	48.107	70.248	49.973
Subtotal	1.049.072	909.983	1.076.668	933.925
Perdas estimadas em contas a receber	(43.891)	(29.213)	(45.277)	(30.070)
Ajuste a valor presente	(86.104)	(70.051)	(86.104)	(70.051)
Total	919.077	810.719	945.287	833.804

c. Movimentação das perdas estimadas

Movimentação	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do exercício	(29.213)	(12.974)	(30.070)	(28.028)
Adições	(19.442)	(6.056)	(20.242)	(22.910)
Reversões	4.764	2.267	5.035	24.977
Saldo no fim do período	(43.891)	(16.763)	(45.277)	(25.961)

d. Movimentação do ajuste a valor presente

Movimentação	B3 e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do exercício	(70.051)	(18.006)
Receita líquida	(24.887)	(14.108)
Receita financeira	8.834	3.261
Saldo no fim do período	(86.104)	(28.853)

6. INVESTIMENTOS

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/03/2026

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.532.410	1.295.374	203.712	237.036	-	40.200	18.772
Neoway Entes Públicos	1.160.000	100,00	1.405	215	1.160	1.190	-	84	(10)
PDTEC (2)	143.100.000	100,00	271.341	30.100	174.054	241.241	58.146	53.270	8.998
DataStock	7.476.922	100,00	14.947	5.516	7.477	9.431	63.522	4.307	(20)
Digitas	27.001.000	100,00	21.077	3.296	31.501	17.781	-	1.571	930
CED	10.000	100,00	1.447	77	1.263	1.370	-	299	107
BLK	99.403.650	100,00	65.023	2.392	124.404	62.631	(188)	874	270
B3 Inova	1	100,00	3.112.240	1.314.687	1.725.044	1.797.553	-	-	(57.068)
UK Ltd.	1.000	100,00	3.254	3.196	682	58	-	4.543	(715)
USA Chicago	1	100,00	3.268	480	2.786	2.788	-	1.740	(210)
CETIP Lux	85.000	100,00	196.283	25.541	190	170.742	-	-	(8.322)
B3 Holding	4.201.000	100,00	2.946	-	4.201	2.946	-	3	(281)
BVRJ	115	86,95	119.737	10.162	99.435	109.575	-	409	2.079
Shipay	34.558	62,00	6.803	3.038	11.399	3.765	35.442	8.333	(279)
Coligadas									
RTM (1)	2.020.000	20,00	278.238	28.987	10.100	249.251	8.809	23.557	14.216
Dimensa (2)	56.139.114	37,50	1.065.383	155.953	77.115	909.430	222.649	41.568	(14.885)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (3)	25.000.000	50,00	16.803	2.138	50.000	14.665	-	543	7.354

Movimentação em 31/03/2026

Movimentação	B3								Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente	Lucros acumulados/Outras	Aportes de capital	Proventos/Outras	Reconhecimento do plano de ações	
		Resultado	Amortização/depreciação mais/(menos) valia						
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	223.174	18.772	-	(110)	-	-	(4.800)	-	237.036
Neoway Entes Públicos	1.200	(10)	-	-	-	-	-	-	1.190
PDtec	290.314	9.742	(744)	-	-	-	-	75	299.387
Datastock	72.973	568	(588)	-	-	-	-	-	72.953
Digitas	16.851	930	-	-	-	-	-	-	17.781
CED	1.263	107	-	-	-	-	-	-	1.370
BLK	62.173	271	(1)	-	-	-	-	-	62.443
B3 Inova	1.650.715	(57.068)	-	-	-	203.906	-	-	1.797.553
UK Ltd.	773	(715)	-	-	-	-	-	-	58
USA Chicago	2.998	(210)	-	-	-	-	-	-	2.788
CETIP Lux	179.064	(8.322)	-	-	-	-	-	-	170.742
B3 Holding	3.226	(281)	-	1	-	-	-	-	2.946
BVRJ	93.741	1.808	-	(274)	-	-	-	-	95.275
Shipay	37.949	330	(503)	-	-	-	-	-	37.776
	2.636.414	(34.078)	(1.836)	(383)	-	203.906	(4.800)	75	2.799.298
Coligadas	624.246	4.630	(7.369)	837	-	-	-	-	622.344
Total	3.260.660	(29.448)	(9.205)	454	-	203.906	(4.800)	75	3.421.642

Movimentação	Consolidado					Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/lucros acumulados		
		Resultado	Amortização/depreciação mais/(menos) valia			
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM (1)	56.051	2.843	-	(235)	-	58.659
Dimensa (2)	568.195	1.787	(7.369)	1.072	-	563.685
	624.246	4.630	(7.369)	837	-	622.344
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia (3)	25.000	-	-	-	-	25.000
	25.000	-	-	-	-	25.000
Total	649.246	4.630	(7.369)	837	-	647.344

Movimentação em 31/03/2025

Movimentação	B3								
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial			Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Saldo em 31/03/2025
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia						
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	211.705	14.434	-	(44)	-	(4.000)	-	222.095	
Neoway	1.528.096	(10.358)	(14.261)	-	165	-	-	1.503.642	
Neoway Entes Públicos	-	21	-	-	-	-	-	21	
Neurotech	861.172	(5.289)	(14.869)	-	-	-	-	841.014	
PDtec	192.655	(3.822)	(1.137)	-	-	-	77	187.773	
Datastock	72.027	838	(627)	-	-	-	-	72.238	
CETIP Info	112.521	11.370	-	-	-	-	-	123.891	
Digitas	14.877	(1.402)	-	-	-	-	8	13.483	
CED	829	99	-	-	-	-	-	928	
BLK	39.872	(468)	(2)	-	-	-	(160)	39.242	
B3 Inova	1.405.917	(104.039)	-	-	-	-	-	1.301.878	
UK Ltd.	4.384	(26)	-	-	-	(3.718)	-	640	
USA Chicago	3.614	(176)	-	-	-	-	-	3.438	
CETIP Lux	195.820	(12.913)	-	-	-	-	-	182.907	
B3 Holding	3.764	(108)	-	2	-	-	-	3.658	
BVRJ	84.611	307	-	-	-	-	-	84.918	
	4.731.864	(111.532)	(30.896)	(42)	165	(7.718)	(75)	4.581.766	
Coligadas									
	619.209	7.122	(7.368)	7	-	-	-	618.970	
Total	5.351.073	(104.410)	(38.264)	(35)	165	(7.718)	(75)	5.200.736	

Movimentação	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ Lucros acumulados	Saldo em 31/03/2025
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia		
Método de equivalência patrimonial					
Coligadas					
RTM (1)	49.688	1.176	-	7	50.871
Dimensa (2)	569.521	5.946	(7.368)	-	568.099
	619.209	7.122	(7.368)	7	618.970
Mensuradas a valor justo					
Controlada em conjunto					
N5 Energia (3)	12.500	-	-	-	12.500
	12.500	-	-	-	12.500
Total	631.709	7.122	(7.368)	7	631.470

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as informações trimestrais da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

(2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle* e *back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*. Em 2 de fevereiro de 2026, a B3 exerceu a opção de venda da totalidade de sua participação no capital social da Dimensa para a TOTVS, operação concluída em 30 de abril de 2026, conforme descrito na [Nota 22\(a\)](#).

(3) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$347 (R\$372 em 31 de março de 2025). O valor justo estimado das propriedades é de R\$82.533 (R\$82.182 em 31 de dezembro de 2025), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a alienação de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldos no início do exercício	13.308	16.973
Depreciação	(327)	(379)
Saldos no fim do período	12.981	16.594
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%	4,0%

7. IMOBILIZADO

Movimentação em 31/03/2026

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	393.003	30.487	275.051	75.586	40.782	58.102	873.011
Adições	26	168	2.011	183	563	7.256	10.207
Direito de uso	(1.470)	-	-	-	-	-	(1.470)
Baixas	-	-	(43)	-	(155)	-	(198)
Depreciação	(3.749)	(1.617)	(20.965)	(3.522)	(1.216)	-	(31.069)
Saldos em 31 de março de 2026	387.810	29.038	256.054	72.247	39.974	65.358	850.481
Em 31 de março de 2026							
Custo	621.580	103.045	1.051.524	165.180	107.120	65.358	2.113.807
Depreciação acumulada	(233.770)	(74.007)	(795.470)	(92.933)	(67.146)	-	(1.263.326)
Saldo contábil líquido	387.810	29.038	256.054	72.247	39.974	65.358	850.481
Taxas médias anuais de depreciação	3,1%	11,1%	15,6%	10,1%	13,4%	-	-

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	395.267	30.639	278.327	75.612	42.519	58.103	880.467
Adições	26	168	2.495	183	563	7.256	10.691
Direito de uso	(1.479)	-	-	-	-	-	(1.479)
Baixas	-	-	(49)	-	(154)	-	(203)
Depreciação	(3.866)	(1.632)	(21.288)	(3.522)	(1.217)	-	(31.525)
Saldos em 31 de março de 2026	389.948	29.175	259.485	72.273	41.711	65.359	857.951
Em 31 de março de 2026							
Custo	624.322	104.395	1.074.515	166.296	108.987	65.359	2.143.874
Depreciação acumulada	(234.374)	(75.220)	(815.030)	(94.023)	(67.276)	-	(1.285.923)
Saldo contábil líquido	389.948	29.175	259.485	72.273	41.711	65.359	857.951
Taxas médias anuais de depreciação	3,1%	11,1%	15,6%	10,1%	13,4%	-	

Movimentação em 31/03/2025

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Adições	-	406	2.962	469	1.168	1.256	6.261
Direito de uso	72	-	-	-	-	-	72
Baixas	-	(32)	(78)	-	-	(2.000)	(2.110)
Transferências	-	154	109	-	-	(263)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(3.415)	(1.380)	(20.092)	(3.354)	(640)	-	(28.881)
Saldos em 31 de março de 2025	386.635	26.562	265.790	72.566	28.613	23.828	803.994
Em 31 de março de 2025							
Custo	598.744	93.633	997.858	151.339	87.722	23.828	1.953.124
Depreciação acumulada	(212.109)	(67.071)	(732.068)	(78.773)	(59.109)	-	(1.149.130)
Saldo contábil líquido	386.635	26.562	265.790	72.566	28.613	23.828	803.994
Taxas médias anuais de depreciação	3,1%	11,1%	15,4%	10,1%	12,0%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Adições	-	418	3.615	469	1.171	1.256	6.929
Direito de uso	175	-	-	-	-	-	175
Baixas	-	(32)	(82)	-	-	-	(114)
Transferências	-	154	109	-	-	(263)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(4.559)	(1.416)	(20.990)	(3.356)	(756)	-	(31.077)
Outros	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Saldos em 31 de março de 2025	402.401	28.050	273.853	72.629	31.946	23.829	832.708
Em 31 de março de 2025							
Custo	629.759	97.273	1.028.557	152.716	95.313	23.829	2.027.447
Depreciação acumulada	(227.358)	(69.223)	(754.704)	(80.087)	(63.367)	-	(1.194.739)
Saldo contábil líquido	402.401	28.050	273.853	72.629	31.946	23.829	832.708
Taxas médias anuais de depreciação	3,1%	11,1%	15,3%	10,1%	9,2%	-	

8. INTANGÍVEL

Movimentação em 31/03/2026

B3							
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.210.161	367.630	535.031	37.124	-	145.678	25.295.624
Adições	-	44.722	-	19	-	-	44.741
Transferências	-	(25.302)	25.302	-	-	-	-
Amortização	-	-	(48.849)	(2.670)	-	(5.574)	(57.093)
Saldos em 31 de março de 2026	24.210.161	387.050	511.484	34.473	-	140.104	25.283.272
Em 31 de março de 2026							
Custo	24.210.161	387.050	7.150.231	569.496	54.221	410.983	32.782.142
Amortização acumulada	-	-	(6.638.747)	(535.023)	(54.221)	(270.879)	(7.498.870)
Saldo contábil líquido	24.210.161	387.050	511.484	34.473	-	140.104	25.283.272
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,1%	13,0%	-	10,1%	

Consolidado							
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.358.875	445.366	576.912	38.555	1.168	149.791	25.570.667
Adições	-	44.838	-	19	-	-	44.857
Transferências	-	(81.533)	81.176	1.109	(593)	(159)	-
Amortização	-	-	(54.301)	(3.524)	(210)	(5.792)	(63.827)
Saldos em 31 de março de 2026	24.358.875	408.671	603.787	36.159	365	143.840	25.551.697
Em 31 de março de 2026							
Custo	24.358.875	408.671	7.293.342	618.538	69.952	416.371	33.165.749
Amortização acumulada	-	-	(6.689.555)	(582.379)	(69.587)	(272.531)	(7.614.052)
Saldo contábil líquido	24.358.875	408.671	603.787	36.159	365	143.840	25.551.697
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,1%	13,0%	3,2%	10,1%	

Movimentação em 31/03/2025

B3							
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Adições	-	22.256	-	224	-	-	22.480
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(24.913)	(4.420)	-	-	(29.333)
Saldos em 31 de março de 2025	22.338.799	261.302	361.536	45.124	-	-	23.006.761
Em 31 de março de 2025							
Custo	22.338.799	261.302	6.413.908	567.166	54.221	190.131	29.825.527
Amortização acumulada	-	-	(6.052.372)	(522.042)	(54.221)	(190.131)	(6.818.766)
Saldo contábil líquido	22.338.799	261.302	361.536	45.124	-	-	23.006.761
Taxas médias anuais de amortização	-	-	11,4%	13,8%	-	-	

	Consolidado						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Adições	-	26.735	1.443	225	-	-	28.403
Transferências	-	(5.539)	5.540	(1)	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(54.339)	(5.442)	(605)	(5.685)	(66.071)
Saldos em 31 de março de 2025	24.333.777	333.479	720.902	53.302	2.068	162.579	25.606.107
Em 31 de março de 2025							
Custo	24.333.777	333.479	7.189.234	623.694	69.951	412.122	32.962.257
Amortização acumulada	-	-	(6.468.332)	(570.392)	(67.883)	(249.543)	(7.356.150)
Saldo contábil líquido	24.333.777	333.479	720.902	53.302	2.068	162.579	25.606.107
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,4%	13,8%	13,2%	10,2%	

Ágios

Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGCs) Bovespa e CETIP (UTVM), como também Soluções Analíticas de Dados (Trillia), e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, projeções macroeconômicas, assim como refletem o plano estratégico da B3.

Os valores contábeis dos ágios, por UGC, são apresentados a seguir.

	Valor contábil do ágio			
	B3 (*)		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bovespa Holding	14.401.628	14.401.628	14.401.628	14.401.628
CETIP (UTVM)	5.041.133	5.041.133	5.041.133	5.041.133
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	4.767.400	4.767.400	4.891.016	4.891.016
Shipay	-	-	25.098	25.098
	24.210.161	24.210.161	24.358.875	24.358.875

(*) O ágio das empresas não incorporadas é apresentado em investimentos no balanço individual.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Do valor total do ágio, R\$5.041.133 foram alocados à CETIP UTVM e R\$2.896.038 à CETIP UIF. Em decorrência da reorganização das UGCs ocorrida em 2025, a CETIP UIF passou a integrar, juntamente com as empresas Neoway, Neurotech, PDtec e Datastock, a UGC denominada Soluções Analíticas de Dados (Trillia).

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Os ágios relacionados à UGC Soluções Analíticas de Dados (Trillia) decorrem das aquisições da CETIP UIF, Neoway, Neurotech, PDtec e Datastock, e estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudos de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*), conforme detalhamento a seguir.

Empresa adquirida	Data da aquisição	Ágio gerado
Incorporadas		4.767.400
CETIP UIF	Mar/2017	2.896.038
Neoway	Dez/2021	1.290.095
Neurotech	Mai/2023	581.267
Controladas		123.616
PDtec	Jun/2019	68.063
Datastock	Fev/2023	55.553
Total		4.891.016

Shipay

Na aquisição da Shipay, ocorrida em outubro de 2025, foi gerado o ágio no montante de R\$25.098, e está fundamentado por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*).

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS

Movimentação em 31/03/2026

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.296.640	10.510.888	2.497.802	28.084	16.333.414
Adições e apropriação de juros	37.069	368.267	32.932	709	438.977
Contratação	-	-	462.017	-	462.017
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(1.470)	(1.470)
Amortização do custo de captação	642	1.220	-	19	1.881
Amortização dos juros	(75.179)	(318.080)	(31.924)	(25)	(425.208)
Amortização do principal	-	-	-	(3.034)	(3.034)
Variação cambial	-	-	(122.695)	-	(122.695)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(169.806)	-	-	-	(169.806)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	850	-	-	850
Outros	-	-	-	102	102
Saldo em 31 de março de 2026	3.089.366	10.563.145	2.838.132	24.385	16.515.028
Em 31 de março de 2026					
Circulante	1.606	313.428	13.701	6.387	335.122
Não circulante	3.087.760	10.249.717	2.824.431	17.998	16.179.906
Saldo contábil	3.089.366	10.563.145	2.838.132	24.385	16.515.028

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.296.640	10.510.888	1.106.213	30.563	14.944.304
Adições e apropriação de juros	37.069	368.267	15.259	829	421.424
Contratação	-	-	256.910	17	256.927
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(1.479)	(1.479)
Amortização do custo de captação	642	1.220	-	19	1.881
Amortização dos juros	(75.179)	(318.080)	(15.031)	(24)	(408.314)
Amortização do principal	-	-	-	(3.192)	(3.192)
Variação cambial	-	-	(52.540)	-	(52.540)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(169.806)	-	-	-	(169.806)
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	850	-	-	850
Outros	-	-	-	102	102
Saldo em 31 de março de 2026	3.089.366	10.563.145	1.310.811	26.835	14.990.157
Em 31 de março de 2026					
Circulante	1.606	313.428	788.871	6.656	1.110.561
Não circulante	3.087.760	10.249.717	521.940	20.179	13.879.596
Saldo contábil	3.089.366	10.563.145	1.310.811	26.835	14.990.157

Movimentação em 31/03/2025

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Adições e apropriação de juros	36.054	336.022	28.034	376	400.486
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	72	72
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	643	1.486	-	19	2.148
Amortização dos juros	(81.685)	(3.338)	(31.268)	(72)	(116.363)
Amortização do principal	-	-	-	(1.459)	(1.459)
Variação cambial	-	-	(152.135)	-	(152.135)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(267.273)	-	-	-	(267.273)
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	3.822	-	-	3.822
Saldo em 31 de março de 2025	3.397.504	10.585.792	1.952.840	14.178	15.950.314
Em 31 de março de 2025					
Circulante	1.871	1.597.760	11.976	5.503	1.617.110
Não circulante	3.395.633	8.988.032	1.940.864	8.675	14.333.204
Saldo contábil	3.397.504	10.585.792	1.952.840	14.178	15.950.314

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Adições e apropriação de juros	36.054	336.022	13.137	890	386.103
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	175	175
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	643	1.486	-	19	2.148
Amortização dos juros	(81.685)	(3.338)	(14.263)	(73)	(99.359)
Amortização do principal	-	-	-	(2.310)	(2.310)
Variação cambial	-	-	(67.515)	-	(67.515)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(267.273)	-	-	-	(267.273)
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	3.822	-	-	3.822
Saldo em 31 de março de 2025	3.397.504	10.585.792	866.063	32.416	14.881.775
Em 31 de março de 2025					
Circulante	1.871	1.597.760	4.733	8.546	1.612.910
Não circulante	3.395.633	8.988.032	861.330	23.870	13.268.865
Saldo contábil	3.397.504	10.585.792	866.063	32.416	14.881.775

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através da subsidiária B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de março de 2026, o saldo devedor é de R\$3.089.366 (R\$3.296.640 em 31 de dezembro de 2025) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R\$2.865.168 (R\$3.071.980 em 31 de dezembro de 2025).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são as seguintes: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Essa meta foi alcançada em 2023, com o lançamento oficial do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a integrar, em um único indicador, critérios de gênero e raça na seleção das empresas que farão parte da carteira. Se essa meta não tivesse sido atingida, a partir de setembro de 2025, os juros teriam um acréscimo de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para, no mínimo, 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 31 de março de 2026, a B3 recomprou a mercado um total acumulado de R\$463.733 em *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R\$81.610.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2ª emissão - série única (2)	CDI + 0,58%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Nov/2029	1.200.000	1.271.551	1.227.876	1.265.439	1.225.991
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.632	41.603	42.375	42.078
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	179.617	175.067	181.390	172.352
7ª emissão - série única	CDI + 1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	-	-	-	-
8ª emissão - série única (3)	CDI + 0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.710.950	4.547.993	4.729.569	4.577.790
9ª emissão - série única	CDI + 0,59%	0,15% a.a.	Jan/2025	Semestral (Jan e Jul)	Jan/2030 Jan/2031	1.700.000	1.753.217	1.823.161	1.755.463	1.828.137
10ª emissão - série única	CDI + 0,45%	0,15% a.a.	Set/2025	Semestral (Mar e Set)	Set/2029 Set/2030	2.600.000	2.606.178	2.695.188	2.614.041	2.700.562
						12.755.000	10.563.145	10.510.888	10.588.277	10.546.910

(*) Valores obtidos por meio da Bloomberg.

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos e inclui cláusula de repactuação programada. As repactuações ocorreram nos exercícios de 2022 e 2025, com a mais recente resultando em uma nova cláusula de repactuação programada para novembro de 2029.

(3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA, bem como para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que anteriormente protegiam a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	330.171	348.137
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 137.500	721.793	761.328
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	722.025	761.707
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Dez/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 113.641	595.821	626.630
B3 Inova V	4,00% a 5,00%	Mar/2026	Trimestral	Dez/2026	USD 89.500	468.322	-
						2.838.132	2.497.802

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	261.942	276.145
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	262.317	276.761
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	262.430	276.892
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Nov/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 50.000	262.128	276.415
B3 Inova V	4,00% a 5,00%	Fev/2026	Trimestral	Dez/2026	USD 50.000	261.994	-
						1.310.811	1.106.213

(*) *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro do Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	585.325	443.958
Depósitos à vista (2)	-	-	610.272	426.241
Parcelas futuras (3)	87.642	81.321	87.642	81.321
Valores a repassar - Tesouro Direto	101.412	113.558	101.412	113.558
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	23.595	24.516	23.595	24.516
Valores a repassar - Incentivos	36.824	23.163	36.824	23.163
Valores a repassar - Terceiros	17.255	18.538	17.255	18.538
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - Parcerias	1.749	7.153	1.749	7.153
Valores a pagar - Software	23.308	13.137	23.308	13.137
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	-	33.710	-	33.710
Outros	58.139	24.800	62.832	36.533
Total	357.424	347.396	1.557.714	1.229.328
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (4)	150.810	146.305	150.810	146.305
Parcelas futuras (3)	92.026	88.741	92.026	88.741
Valores a pagar - Software	-	11.435	-	11.435
Valores a pagar - Parcerias	3.498	-	3.498	-
Outros	-	-	360	377
Total	246.334	246.481	246.694	246.858

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 1 de abril de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, liquidados em 2 de janeiro de 2026), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.

(3) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da DataStock no montante atualizado de R\$20.960 (R\$19.614 em 31 de dezembro de 2025) e da Neurotech no montante atualizado de R\$158.708 (R\$150.448 em 31 de dezembro de 2025). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.

(4) Refere-se a uma parte do preço pago pela aquisição da Neoway, Neurotech e Shipay, que foi depositada em uma conta de garantia (escrow), sob titularidade da B3. Essa conta tem como finalidade garantir o cumprimento de certas obrigações contratuais e indenizações relacionadas à Neoway, Neurotech e Shipay. Os recursos depositados estão aplicados em um fundo de investimento que oferece rentabilidade atrelada ao CDI, sendo administrados em conformidade com as regras estabelecidas no contrato e as obrigações indenizatórias pertinentes.

11. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTRAS

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3. Essas orientações também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, sendo as informações trimestrais posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

As provisões são avaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente, considerando todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, de:

- (i) Processos trabalhistas referentes a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 ou das suas controladas e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.
- (ii) Processos cíveis que versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços e (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa e a partir de informações fornecidas pelos escritórios de advocacia, apurou e provisionou os montantes para os quais entende

que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível ou remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação em 31/03/2026

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	161.809	28.869	354.133	16.960	77.689	639.460
Provisões	13	147	4.964	-	1.086	6.210
Utilização	-	(3.283)	-	-	(1.257)	(4.540)
Reversão	-	(132)	(25.263)	-	-	(25.395)
Atualização	14.266	708	8.294	2	(1.789)	21.481
Saldos em 31 de março de 2026	176.088	26.309	342.128	16.962	75.729	637.216

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	161.974	28.894	357.616	17.424	86.394	652.302
Provisões	57	147	5.079	-	1.086	6.369
Utilização	(1)	(3.283)	-	-	(1.257)	(4.541)
Reversão	(25)	(132)	(26.239)	-	(815)	(27.211)
Atualização	14.269	709	8.392	8	(1.753)	21.625
Saldos em 31 de março de 2026	176.274	26.335	344.848	17.432	83.655	648.544

Movimentação em 31/03/2025

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.157	31.561	322.524	10.752	84.810	594.804
Provisões	24	214	4.266	-	1.111	5.615
Utilização	(1)	(586)	-	-	(630)	(1.217)
Reversão	(52)	(282)	(844)	-	(2.496)	(3.674)
Atualização	8.020	883	5.784	119	1.243	16.049
Saldos em 31 de março de 2025	153.148	31.790	331.730	10.871	84.038	611.577

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.252	33.176	324.713	11.190	90.999	605.330
Provisões	50	332	4.334	-	2.138	6.854
Utilização	(1)	(601)	-	-	(629)	(1.231)
Reversão	(97)	(286)	(846)	-	(2.496)	(3.725)
Atualização	8.032	961	5.836	125	1.344	16.298
Saldos em 31 de março de 2025	153.236	33.582	334.037	11.315	91.356	623.526

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) tratam sobre objeto em relação ao qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Em 31 de março de 2026, os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

- (i) Processos trabalhistas ajuizados por ex-empregados da B3 ou de suas controladas, e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$15.242 na B3 (R\$11.244 em 31 de dezembro de 2025) e R\$15.585 no consolidado (R\$11.407 em 31 de dezembro de 2025);
- (ii) Processos de natureza cível, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$50.941.222 na B3 (R\$49.804.313 em 31 de dezembro de 2025) e R\$50.947.403 no consolidado (R\$49.810.287 em 31 de dezembro de 2025). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figura como ré em 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 4 (quatro) processos atingiam valor histórico de R\$2.992.800, que representam, atualizadas para 31 de março de 2026, o montante de R\$50.777.358 (R\$49.651.793 em 31 de dezembro de 2025).
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.
 - Registre-se que, além dos 4 (quatro) casos que permanecem em andamento, um quinto caso, consubstanciado em ação popular, teve recurso especial apresentado pelo MPF inadmitido em 2018 em decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 (data base fevereiro e março de 1999).
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes que endossaram aquela

recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.

– Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência do TRF1, que decidiu pela inadmissibilidade dos recursos especiais. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. Em março de 2025, a Vice-Presidência do TRF1 inadmitiu o recurso extraordinário do MPF, que foi interposto em apenas um dos casos, tendo sido certificado o trânsito em julgado desta decisão em maio de 2025. Em novembro de 2025, após ser intimado para se manifestar a partir dos argumentos peticionados pela B3, o MPF apresentou no STJ parecer nos 4 (quatro) casos opinando pelo não provimento dos agravos em recurso especial apresentados pelo próprio MPF. No momento, aguarda-se decisão no STJ em relação aos 4 (quatro) agravos em recurso especial.

– Em 31 de março de 2026, o valor da contingência perfaz o montante de R\$50.777.358 (R\$49.651.793 em 31 de dezembro de 2025), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.

- Em 31 de março de 2026, os demais processos possíveis versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil e administrativa da B3, no montante de R\$27.760 (R\$27.623 em 31 de dezembro de 2025); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$142.285 (R\$130.871 em 31 de dezembro de 2025), que já considera o encerramento, em dezembro de 2025, de dois dos processos remanescentes.

(iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$10.103.326 na B3 (R\$9.921.665 em 31 de dezembro de 2025) e R\$10.110.400 no consolidado (R\$9.928.602 em 31 de dezembro de 2025). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 possui em discussão quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2026	31/12/2025
2008 e 2009 (1)	1.181.748	1.165.811
2010 e 2011 (2)	3.670.832	3.615.161
2017 (3)	313.911	307.024
Total	5.166.491	5.087.996

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Em março de 2025, a B3 obteve o reconhecimento de seu direito à exclusão das multas proporcionais, decorrente da Lei 13.689/23, tendo sido afastada a cobrança de R\$536.573. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) em relação ao auto de infração lavrado em 1 de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência, no sentido de impedir a inscrição da Companhia em qualquer cadastro de inadimplentes e garantir a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Em 4 de fevereiro de 2025, a B3 tomou ciência do ajuizamento de execução fiscal e requereu sua suspensão até o trânsito em julgado da ação anulatória, o que foi concedido em decisão proferida em 20 de fevereiro de 2025. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Anulatória.

(3) O auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017. No dia 11 de novembro de 2024, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R\$268 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em relação ao mérito, pelo voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento do saldo de prejuízos fiscais no valor de R\$782 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em fevereiro de 2025, a B3 apresentou recurso especial, o qual aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Em janeiro de 2026, ocorreu o levantamento do depósito judicial no valor atualizado de R\$69.432.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da CSRF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de março de 2026 é de R\$300.014 (R\$296.010 em 31 de dezembro de 2025). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo julgamento pela DRJ (primeira instância administrativa). Em 14 de abril de 2025, a DRJ julgou a impugnação improcedente, tendo a B3 apresentado Recurso Voluntário, o qual está pendente de julgamento. O valor envolvido, em 31 de março de 2026, é de R\$727.309 (R\$712.584 em 31 de dezembro de 2025).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial apresentado pela B3. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de março de 2026, é de R\$495.236 (R\$485.387 em 31 de dezembro de 2025). Em relação ao caso de 2016, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como do recurso especial interposto pela B3, na parte em

que foi admitido, que se refere à maior parte da autuação, correspondente a R\$1.702.168. O valor remanescente, de R\$5.666, será objeto de discussão judicial, tendo sido reclassificado para provável. O valor total envolvido em 31 de março de 2026, considerando as parcelas possível e provável, é de R\$1.738.116 (R\$1.707.834 em 31 de dezembro de 2025) para o caso de 2016.

- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, houve exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento de recursos voluntários interpostos pela B3, bem como de embargos de declaração. O valor envolvido em 31 de março de 2026 em relação aos quatro autos de infração é de R\$115.632 (R\$113.290 em 31 de dezembro de 2025).
- Em 27 de outubro de 2025, a RFB lavrou Auto de Infração referente aos exercícios de 2021 e 2022, nos valores de R\$1.106.366, relativos ao IRPJ e à CSLL, acerca do aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes, exclusivamente, da amortização do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA, em maio de 2008. Na sequência, a B3 apresentou impugnação, a qual se aguarda julgamento.

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações legais (1)	175.695	173.395	175.695	173.395
Tributárias (2)	22.733	91.786	22.765	91.816
Trabalhistas	13.240	12.963	13.436	13.157
Cíveis	9.092	9.034	9.165	9.107
Total	220.760	287.178	221.061	287.475

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de março de 2026, R\$171.738 (R\$169.484 em 31 de dezembro de 2025) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque o levantamento, em 16 de janeiro de 2026, do depósito no valor de R\$69.432, conforme atualização até 31 de dezembro de 2025 referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão, e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Capital social	Evento	R\$ mil	Quantidade de ações ordinárias
31 de dezembro de 2024		12.898.655	5.426.500.000
20/02/2025	Cancelamento de ações (*)	-	(160.000.000)
31 de dezembro de 2025		12.898.655	5.266.500.000
26/02/2026	Cancelamento de ações (*)	-	(220.000.000)
31 de março de 2026		12.898.655	5.046.500.000

(*) Esses cancelamentos referem-se a ações mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações.

Em 31 de março de 2026, estavam em circulação 5.010.779.572 de ações ordinárias (5.034.561.292 em 31 de dezembro de 2025).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Com o objetivo de maximizar a geração de valor ao acionista, o Conselho de Administração periodicamente aprova Programas de Recompra de Ações da B3. Essa iniciativa visa oferecer uma forma adicional de distribuição da geração de caixa e promove a criação de valor por meio de uma estrutura de capital adequada, combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

Data de aprovação	Vigência do programa	Limite de ações ordinárias	Percentual do total de ações em circulação na aprovação	Ações recompradas	
				2025	2026
07/12/2023 (*)	01/03/2024 até 28/02/2025	340.000.000	6,30%	14.488.035	-
13/12/2024	14/01/2025 até 28/02/2026	380.000.000	7,17%	221.094.360	29.345.500
12/12/2025	02/03/2026 até 28/02/2027	230.000.000	4,56%	-	-
Total de ações recompradas				235.582.395	29.345.500

(*) Em 8 de agosto de 2024, foi aditado o programa de recompra de ações para aumentar o limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,10% e 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação, respectivamente. Em 13 de janeiro de 2025, conforme comunicado ao mercado, o programa de recompra de ações foi encerrado após o atingimento da quantidade máxima de ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R\$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	161.295.214	10,657681	1.719.033	1.664.567
Aquisição de ações - Programa de Recompra	57.307.835	10,571992	605.858	605.858
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(160.000.000)	10,450338	(1.672.054)	(1.958.400)
Ações concedidas - Plano de ações	(4.144.277)	10,388060	(43.051)	(43.491)
Saldos em 31 de março de 2025	54.458.772	11,197204	609.786	661.129

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R\$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	231.938.708	12,830808	2.975.961	3.146.620
Aquisição de ações - Programa de Recompra	29.345.500	14,865550	436.237	436.237
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(220.000.000)	13,089509	(2.879.692)	(3.984.200)
Ações concedidas - Plano de ações	(5.563.780)	12,812692	(71.287)	(84.992)
Saldos em 31 de março de 2026	35.720.428	12,911911	461.219	657.256

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 31 de março de 2026, o valor das reservas de reavaliação era de R\$14.184 (R\$14.330 em 31 de dezembro de 2025).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 31 de março de 2026, o valor da reserva de capital era de R\$654.071 (R\$723.945 em 31 de dezembro de 2025).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reserva de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de março de 2026, o valor da reserva legal era de R\$668.159 (R\$668.159 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 31 de março de 2026, o valor das reservas estatutárias era de R\$3.260.505 (R\$6.140.197 em 31 de dezembro de 2025).

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	20/03/2025	07/04/2025	0,062828	327.500
Total referente ao exercício de 2025				327.500
JCP	26/03/2026	13/04/2026	0,074340	372.500
Total referente ao exercício de 2026				372.500

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na [Nota 16\(c\)](#).

g. Lucro por ação

	Básico	Consolidado	
		1º trimestre 2026	1º trimestre 2025
Numerador			
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3		1.476.968	1.106.077
Denominador			
Média ponderada de ações em circulação		5.011.771.295	5.218.964.401
Lucro por ação básico (em R\$)		0,294700	0,211934

	Diluído	Consolidado	
		1º trimestre 2026	1º trimestre 2025
Numerador			
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3		1.476.968	1.106.077
Denominador			
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações		5.046.503.836	5.248.681.160
Lucro por ação diluído (em R\$)		0,292672	0,210734

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	BLK	PDtec	B3 Inova	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)								31 de março de 2026
Disponibilidades	72.017	-	-	-	-	-	-	72.017
Contas a receber	2.640	837	-	-	1.050	-	778	5.305
Juros sobre o capital próprio a receber	3.960	-	-	-	-	-	-	3.960
Contas a pagar	-	(3.740)	(1.815)	-	(177)	-	(4.807)	(10.539)
Empréstimos	-	-	-	-	-	(2.838.132)	-	(2.838.132)
Resultado - Receita / (despesa)								1º trimestre de 2026
Ressarcimento de despesas	4.564	2.177	-	-	6.059	-	69	12.869
Receitas com serviços	1.413	-	-	-	6	-	534	1.953
Despesas com serviços	(1.063)	(15)	(4.484)	-	(1.114)	-	(6.286)	(12.962)
Doações e diversas	-	(7.075)	-	-	-	-	(760)	(7.835)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	89.763	-	89.763
Proventos	4.800	-	-	-	-	-	-	4.800

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	BLK	PDtec	B3 Inova	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)								31 de dezembro de 2025
Disponibilidades	53.387	-	-	-	-	-	-	53.387
Contas a receber	2.870	1.100	-	-	1.040	-	614	5.624
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	3.783
Contas a pagar	-	(669)	(511)	(865)	(769)	-	(4.627)	(7.441)
Empréstimos	-	-	-	-	-	(2.497.802)	-	(2.497.802)
Resultado - Receita / (despesa)								1º trimestre de 2025
Ressarcimento de despesas	6.713	1.780	-	-	-	-	239	8.732
Receitas com serviços	880	-	-	437	-	-	183	1.500
Despesas com serviços	(3)	-	(2.647)	-	(2.851)	-	(1.571)	(7.072)
Doações e diversas	63	(4.480)	-	(165)	-	-	(1.812)	(6.394)
Receitas/(despesas)	-	-	-	-	-	124.101	-	124.101
Proventos	4.000	-	-	-	-	-	-	4.000

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22). Ela analisa, supervisiona e fiscaliza as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de

acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 realiza contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3, totalizando cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$123.513 em multas desde 2013 até 31 de março de 2026, sendo R\$7.075 referente a multas em 2026. Adicionalmente, a B3 cedeu em favor da BSM o usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R\$123.817 entre 2021 e 31 de março de 2026, garantindo assim o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de março de 2026, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$7.036 (R\$7.084 em 31 de março de 2025). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

A B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. Em 31 de março de 2026, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$3.384 (R\$3.354 em 31 de março de 2025). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º trimestre 2026	1º trimestre 2025
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	23.698	19.934
Remuneração baseada em ações (1)	22.423	15.500
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	3.968	3.620
Remuneração baseada em ações (1)	1.221	1.103

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na [Nota 15](#).

14. GARANTIA DAS OPERAÇÕES

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: a Câmara B3 e a Câmara de Câmbio B3.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações à vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstas. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer ao seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

Embora as câmaras não apresentem exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não mantêm posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados, a volatilidade dos preços pode impactar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos participantes. Isso pode também elevar a probabilidade de inadimplência, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem as garantias disponíveis. Assim, mesmo sem exposição direta ao risco de mercado, este pode potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara possui um sistema de gerenciamento de risco e estruturas de salvaguardas próprias, estrutura que representa um conjunto de recursos e mecanismos que podem ser utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Esses sistemas e estruturas estão detalhadamente descritos nos regulamentos e manuais das respectivas câmaras e foram testados e homologados pelo Bacen, conforme a Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e a Resolução 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras são amplamente baseadas no modelo de repartição de perdas denominado “*defaulter pays*”, que garante que o montante de garantias depositadas por cada participante seja capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Portanto, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado, ou seja, a volatilidade de preço durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte pode variar conforme a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, em geral, no conceito de teste de estresse, que busca aferir o risco de mercado considerando não apenas a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de eventos inesperados que alterem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calculá-lo com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE). Na Câmara de Câmbio B3, o valor de garantias requeridas dos participantes, sob o modelo de pré-margem, no qual o depósito prévio de garantias pelo participante é requisito para a aceitação de suas operações, é determinado por meio de modelo de teste de estresse.

As garantias aceitas pela Câmara B3 seguem critérios estabelecidos no Manual de Administração de Risco da Câmara B3 e abrangem ativos de elevada qualidade e liquidez, como títulos públicos federais, ações de companhias abertas, certificados de depósito bancário (CDB), letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCI e LCA), BDRs, ADRs, ETFs, cartas de fiança bancária, moeda nacional, dentre outros, os quais estão divulgados no website da B3. Na Câmara de Câmbio B3, as garantias aceitas seguem os critérios estabelecidos no Manual de Gerenciamento de Risco da Câmara de Câmbio B3 e abrangem moeda nacional, dólares e títulos públicos federais. Cada ativo possui regras específicas de elegibilidade e limites de concentração, definidos e revisados periodicamente pelo Comitê Interno de Risco de Contraparte Central.

O valor das garantias é ajustado por meio de deságios (*haircuts*), que refletem a volatilidade, prazos de vencimento e riscos associados a cada ativo, assegurando cobertura adequada mesmo em cenários de estresse. Determinados instrumentos, como moeda, CDB e cartas de fiança bancária, podem ser aceitos pelo valor integral, sem desconto.

Além das garantias aportadas pelos participantes, a B3 mantém recursos próprios segregados, que não se confundem com o capital operacional da Companhia, destinados exclusivamente à cobertura de perdas em situações de inadimplência de participante, conforme previsto nas estruturas de salvaguardas das câmaras.

Adicionalmente, a B3 disponibiliza a funcionalidade de garantias bilaterais, aplicável a operações de balcão que não contam com a atuação da CCP. Nesse modelo, cada parte pode aportar ativos como colateral, reduzindo riscos de crédito e liquidez e aumentando a eficiência operacional das transações fora do ambiente centralizado.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.007.713 (R\$3.711.718 em 31 de dezembro de 2025), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$767.710.087 (R\$775.739.224 em 31 de dezembro de 2025), são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2026, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$770.717.800 (R\$779.450.942 em 31 de dezembro de 2025), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	617.619.633	20.407.882	623.987.109	19.273.814
Ações	110.190.939	-	109.148.309	-
Títulos Internacionais (1)	9.054.648	-	9.159.594	-
Cartas de Fiança	944.400	-	5.877.750	-
Garantias depositadas em moeda	3.001.936	-	3.706.319	-
Título Privado de Renda Fixa	6.406.996	-	5.370.072	-
Cotas de fundos de investimento	11.850	-	13.113	-
Total	747.230.402	20.407.882	757.262.266	19.273.814

(1) Títulos de dívida de emissão dos tesouros norte-americano, alemão, francês, holandês, mexicano e canadense, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante à câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

(ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	31/03/2026		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	416.114	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	163.433	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.547.986	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.959.508	-	-
Valores depositados	4.507.494	579.547	-
Valores requeridos dos participantes	2.116.969	149.500	-
Valores requeridos da B3	1.693.147	149.500	-
Valor excedente ao mínimo requerido	697.378	280.547	-
Patrimônio Especial (1)	154.536	140.779	13.656

Descrição	31/12/2025		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	416.114	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	157.744	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.437.242	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.892.593	-	-
Valores depositados	4.329.835	573.858	-
Valores requeridos dos participantes	1.935.969	150.450	-
Valores requeridos da B3	1.549.959	150.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	843.907	272.958	-
Patrimônio Especial (1)	149.119	140.779	13.656

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2026	31/12/2025
Títulos Públicos Federais	1.241.385	1.210.464
Valores depositados	1.241.385	1.210.464
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	41.385	10.464

(iv) Garantias Ofertas Públicas de Ações / GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados por clientes para a finalidade de garantias associadas a ofertas públicas de ações. Nas ofertas regidas pela Resolução CVM 160/22, a B3 atua na gestão de garantias de terceiros e como garantidora de parcelas específicas dessas ofertas perante os coordenadores, mediante o depósito de garantias pelos investidores que desejam subscrever a oferta. Estas podem incluir ofertas públicas iniciais de ações (IPO) ou ofertas públicas subsequentes de ações (Follow-on).

Composição	31/03/2026	31/12/2025
Títulos Públicos Federais	109.712	56.107
Garantias depositadas em moeda	5.777	5.399
Valores depositados	115.489	61.506
Valor requerido dos participantes	115.489	61.506
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e os encargos em despesa

com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2026, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2026	1º trimestre 2025	1º trimestre 2026	1º trimestre 2025
Resultado relativo às outorgas	(32.248)	(28.175)	(32.322)	(28.086)
Resultado com encargos	(31.700)	(15.607)	(31.760)	(15.273)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	14.333	3.974	14.333	3.974
Total	(49.615)	(39.808)	(49.749)	(39.385)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2026, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$71.287 (R\$43.051 em 31 de março de 2025).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2025	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2026	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	-	7,97	47.728	-	(47.728)	-	-	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	-	9,29	156.332	-	(156.332)	-	-	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	-	14,89	149.133	-	(149.133)	-	-	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	1	20,90	165.089	-	(116.039)	-	49.050	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	-	17,22	254.817	-	(254.817)	-	-	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	754.215	-	-	(34.650)	719.565	0,01%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	1.526.159	-	(1.322.543)	(3.131)	200.485	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	1	12,80	28.333	-	(404)	-	27.929	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	3.008.535	-	(1.372.812)	(22.271)	1.613.452	0,03%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	1	12,59	29.786	-	(14.893)	-	14.893	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	2	12,59	79.428	-	-	-	79.428	0,00%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	2	12,59	71.488	-	-	-	71.488	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	4.815.318	-	(1.496.998)	(44.131)	3.274.189	0,07%
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	253.730	-	-	-	253.730	0,01%
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	3	10,47	120.335	-	-	-	120.335	0,00%
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	100.559	-	(462)	(2.853)	97.244	0,00%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	10.704.272	-	(2.653.894)	(129.712)	7.920.666	0,16%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	1	10,30	237.080	-	-	(18.554)	218.526	0,00%
01/09/2025	Set/2026 até Set/2029	4	12,98	287.302	-	-	-	287.302	0,01%
08/01/2026	Jan/2027 até Jan/2030	4	14,38	-	9.040.334	-	-	9.040.334	0,18%
08/01/2026	Jan/2027 até Jan/2030	3	14,38	-	3.623.093	-	-	3.623.093	0,07%
				22.940.571	12.663.427	(7.586.055)	(255.302)	27.762.641	0,54%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2026 é de 5.010.779.572 (5.034.561.292 em 31 de dezembro de 2025).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, Plano B3, administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo de 31 de março de 2026, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$3.637 (R\$3.678 em 31 de março de 2025).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Movimentação em 31/03/2026

Descrição	B3		31/03/2026
	31/12/2025	(Débito)crédito na demonstração do resultado	
Ativo diferido			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	255.784	(898)	254.886
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	159.104	(27.751)	131.353
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	82.412	(48.102)	34.310
Variação cambial de ações no exterior	52.308	-	(52.308)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	20.366	(1.182)	19.184
Amortização / Depreciação mais-valia	172.430	(9.715)	162.715
Receitas a apropriar	70.141	60.319	130.460
Variação cambial	3.637	(3.637)	-
Outras diferenças temporárias	232.345	26.870	259.215
Total do ativo diferido	1.048.527	(4.096)	992.123
Passivo diferido			
Amortização fiscal do ágio (1)	(7.499.115)	(28.866)	(7.527.981)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(45.380)	8.330	(25.709)
Variação cambial de ações no exterior	(13.576)	-	(12.095)
Atualização de depósito judicial	(61.257)	16.279	(44.978)
Amortização / Depreciação	(31.882)	966	(30.916)
Outras diferenças temporárias	(41.349)	(42.964)	(84.313)
Total do passivo diferido	(7.692.559)	(46.255)	(7.776.618)
Diferido líquido	(6.644.032)	(50.351)	(6.784.495)
Passivo não circulante	(6.644.032)		(6.784.495)
Total	(6.644.032)		(6.784.495)

Descrição	Consolidado			
	31/12/2025	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	31/03/2026
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	257.585	(1.503)	-	256.082
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	47.829	(1.277)	-	46.552
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	159.786	(27.864)	-	131.922
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	84.054	(49.028)	-	35.026
Variação cambial de ações no exterior	52.351	48	(52.308)	91
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	20.366	(1.182)	-	19.184
Amortização / Depreciação mais-valia	172.430	(9.715)	-	162.715
Receitas a apropriar	70.140	60.318	-	130.458
Variação cambial	3.637	(3.637)	-	-
Outras diferenças temporárias	233.591	27.268	-	260.859
Total do ativo diferido	1.101.769	(6.572)	(52.308)	1.042.889
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(7.499.115)	(28.866)	-	(7.527.981)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(45.887)	8.329	(25.728)	(63.286)
Variação cambial de ações no exterior	(13.733)	-	(11.987)	(25.720)
Atualização de depósito judicial	(61.257)	16.279	-	(44.978)
Amortização / Depreciação	(31.881)	967	-	(30.914)
Outras diferenças temporárias	(52.063)	(43.078)	-	(95.141)
Total do passivo diferido	(7.703.936)	(46.369)	(37.715)	(7.788.020)
Diferido líquido	(6.602.167)	(52.941)	(90.023)	(6.745.131)
Ativo não circulante	52.584			50.103
Passivo não circulante	(6.654.751)			(6.795.234)
Total	(6.602.167)			(6.745.131)

Movimentação em 31/03/2025

Descrição	B3			
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	31/03/2025
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	5.703	-	207.936
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	(12.596)	-	93.557
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	(46.304)	-	18.524
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(36.450)	4.949
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(88.828)	110.197
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(1.757)	-	23.155
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	13.010	-	159.546
Receitas a apropriar	56.664	24.829	-	81.493
Variação cambial	74.501	(49.394)	-	25.107
Outras diferenças temporárias	175.875	(4.483)	-	171.392
Total do ativo diferido	1.103.971	(82.837)	(125.278)	895.856
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(5.801)	-	(5.801)
Variação cambial de ações no exterior	(12.822)	-	2.346	(10.476)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(478)	-	(48.092)
Amortização / Depreciação	(28.170)	708	-	(27.462)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	(14.614)	-	(62.239)
Total do passivo diferido	(6.436.873)	(20.185)	2.346	(6.454.712)
Diferido líquido	(5.332.902)	(103.022)	(122.932)	(5.558.856)
Passivo não circulante	(5.332.902)			(5.558.856)
Total	(5.332.902)			(5.558.856)

Descrição	Consolidado			31/03/2025
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	5.809	-	209.563
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	4.253	-	53.863
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	(17.546)	-	110.729
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	(48.923)	-	19.840
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(36.450)	4.948
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(88.828)	110.197
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(1.757)	-	23.155
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	13.010	-	159.546
Receitas a apropriar	56.664	24.828	-	81.492
Variação cambial	76.227	(49.395)	-	26.832
Outras diferenças temporárias	187.160	(4.570)	-	182.590
Total do ativo diferido	1.194.170	(86.137)	(125.278)	982.755
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(5.801)	(29)	(6.103)
Variação cambial de ações no exterior	(14.582)	(1)	2.346	(12.237)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(478)	-	(48.092)
Amortização / Depreciação	(28.170)	708	-	(27.462)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	(12.031)	47	(74.475)
Total do passivo diferido	(6.453.772)	(17.603)	2.364	(6.469.011)
Diferido líquido	(5.259.602)	(103.740)	(122.914)	(5.486.256)
Ativo não circulante	84.019			83.343
Passivo não circulante	(5.343.621)			(5.569.599)
Total	(5.259.602)			(5.486.256)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou sendo amortizado para fins fiscais, mas sua amortização foi suspensa para fins societários a partir de 1º de janeiro de 2009, resultando em uma base fiscal inferior ao seu valor contábil. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o estudo indique que a expectativa da sua realização foi alterada.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2026 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2026	234.470	11.093	245.563	(69.203)	176.360
2027	197.167	1.250	198.417	(4.854)	193.563
2028	114.360	1.261	115.621	(6.867)	108.754
2029	33.077	1.179	34.256	(18.683)	15.573
2030	5.444	3.143	8.587	(33.747)	(25.160)
2031	3.415	-	3.415	(8.213)	(4.798)
Acima de 2032	408.404	28.626	437.030	(118.472)	318.558
Ágio (1)	-	-	-	(7.527.981)	(7.527.981)
Total	996.337	46.552	1.042.889	(7.788.020)	(6.745.131)

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda remota, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de março de 2026 é de R\$1.154.606 (R\$1.226.769 em 31 de dezembro de 2025).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2026	1º trimestre 2025	1º trimestre 2026	1º trimestre 2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.041.865	1.559.092	2.064.016	1.574.844
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(694.234)	(530.091)	(701.765)	(535.447)
Ajustes:	129.337	77.076	114.883	66.726
Juros sobre o capital próprio (Nota 12(f))	126.650	111.350	126.650	111.350
Variação cambial sobre investimento no exterior	(31.285)	(39.796)	(31.285)	(39.796)
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	7.255	815	7.255	815
Outras adições e exclusões	26.717	4.707	12.263	(5.643)
Imposto de renda e contribuição social	(564.897)	(453.015)	(586.882)	(468.721)
Alíquota efetiva	27,67%	29,06%	28,43%	29,76%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	949.163	774.537	965.040	785.072
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	46.667	102.856	46.733	104.961
Créditos de PIS e COFINS	148.956	148.351	149.218	148.612
Créditos de tributos de controladas no exterior	23.766	36.408	89.860	102.109
Créditos de outros tributos	25.053	47.640	33.784	56.413
Total	1.193.605	1.109.792	1.284.635	1.197.167

17. RECEITAS E TRIBUTOS SOBRE RECEITAS

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Receita Bruta	3.100.469	2.484.027	3.201.744	2.657.156
Mercados	2.153.335	1.782.358	2.153.287	1.782.314
Derivativos	965.562	880.987	965.514	880.943
Renda variável	749.194	510.767	749.194	510.767
Renda fixa e crédito	362.128	315.448	362.128	315.448
Empréstimo de ativos	76.451	75.156	76.451	75.156
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	265.595	122.080	317.496	258.392
Veículos e imobiliário	144.663	100.642	177.566	128.961
Plataformas e dados analíticos	120.932	21.438	139.930	129.431
Soluções para o Mercado de Capitais	196.696	152.508	201.709	156.928
Dados para os mercados de capitais	96.395	81.247	96.500	81.238
Depositaría para o mercado à vista	63.924	41.984	70.069	47.168
Listagem soluções para emissores	36.377	29.277	35.140	28.522
Tecnologia & Plataformas	484.792	427.081	527.608	459.516
Tecnologia	341.687	306.902	342.160	307.324
Serviços de apoio ao mercado	118.047	97.891	158.870	129.078
Outros	25.058	22.288	26.578	23.114
Reversão de provisões e recuperação de despesas	51	-	1.644	6
Deduções	(319.835)	(256.004)	(328.325)	(269.202)
PIS e COFINS	(260.718)	(210.608)	(266.365)	(218.990)
Impostos sobre serviços	(59.117)	(45.396)	(61.960)	(50.212)
Receita líquida	2.780.634	2.228.023	2.873.419	2.387.954

18. DESPESAS DIVERSAS POR NATUREZA

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Provisões e atualizações diversas (1)	(41.800)	(21.936)	(43.516)	(23.927)
Despesas com controladas no exterior	(6.237)	(4.219)	-	-
Energia elétrica, água e esgoto	(4.932)	(4.572)	(5.045)	(4.756)
Viagens	(1.279)	(1.985)	(1.483)	(2.883)
Contribuições e donativos	(1.190)	(735)	(1.289)	(811)
Comunicações	(687)	(334)	(795)	(651)
Lanches e refeições	(549)	(764)	(556)	(812)
Seguros	(277)	(1.668)	(548)	(1.992)
Outras	(4.394)	(2.549)	(5.495)	(3.951)
Total	(61.345)	(38.762)	(58.727)	(39.783)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	510.140	423.377	533.062	435.646
Variação monetária ativa	(8.632)	15.305	(8.334)	15.633
Outras receitas financeiras	44.383	8.201	44.416	8.230
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(27.153)	(19.816)	(27.669)	(20.250)
	518.738	427.067	541.475	439.259
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(369.487)	(337.508)	(369.487)	(337.508)
Juros sobre empréstimos no exterior	(37.711)	(36.697)	(37.711)	(36.697)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(33.660)	(28.429)	(16.107)	(14.046)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	-	(20.381)
Instrumento de hedge	(3.179)	(8.340)	(3.179)	(8.340)
Outras despesas financeiras	(36.385)	(41.120)	(36.109)	(41.299)
	(480.422)	(452.094)	(462.593)	(458.271)
Variações cambiais, líquidas	121.182	146.316	33.131	34.629
Resultado financeiro	159.498	121.289	112.013	15.617

20. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3 quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Mercados, Soluções Analíticas de Dados (Trillia), Soluções para o Mercado de Capitais e Tecnologia & Plataformas.

Descrição	31 de março de 2026					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita Líquida	1.923.422	293.243	182.665	472.445	1.644	2.873.419
Despesas operacionais antes da depreciação	(336.882)	(245.312)	(59.317)	(180.469)	(1.018)	(822.998)
	1.586.540	47.931	123.348	291.976	626	2.050.421
Depreciação e amortização						(95.679)
Resultado de equivalência patrimonial						(2.739)
Resultado financeiro						112.013
Imposto de renda e contribuição social						(586.882)
Lucro líquido do período						1.477.134

Descrição	31 de março de 2025					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita Líquida	1.594.385	239.124	143.154	411.285	6	2.387.954
Despesas operacionais antes da depreciação	(315.770)	(175.703)	(43.728)	(192.596)	(3.157)	(730.954)
	1.278.615	63.421	99.426	218.689	(3.151)	1.657.000
Depreciação e amortização						(97.527)
Resultado de equivalência patrimonial						(246)
Resultado financeiro						15.617
Imposto de renda e contribuição social						(468.721)
Lucro líquido do período						1.106.123

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de março de 2026, o saldo foi de R\$193.057 no individual e no consolidado (R\$188.524 em 31 de dezembro de 2025).
- Em 31 de março de 2026, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$92.228 (R\$234.331 em 31 de dezembro de 2025); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$76.477 (R\$126.676 em 31 de dezembro de 2025); gratificações e incentivos pagos em dinheiro - R\$142.699 (R\$192.032 em 31 de dezembro de 2025); e férias - R\$54.570 (R\$55.042 em 31 de dezembro de 2025).
- Em 31 de março de 2026, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$220.172 (R\$123.503 em 31 de dezembro de 2025) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$148.439 (R\$309.786 em 31 de dezembro de 2025).
- Em 31 de março de 2026, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.973.035
Responsabilidade civil (2)	470.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	501.394
Outros	5.380
Total	6.950.309

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2026, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$44.817 (R\$44.121 em 31 de dezembro de 2025).
- f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no período e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Cancelamento de ações	(2.879.692)	(1.672.054)	(2.879.692)	(1.672.054)
Juros sobre o capital próprio	(372.500)	(327.500)	(372.500)	(327.500)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	(8.259)	7.355	(8.259)	7.355
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Datastock	(1.347)	(1.344)	(1.347)	(1.344)
Arrendamentos	1.470	72	(1.479)	175
Recompra de ações	-	3.658	-	3.658

- g. Em 18 de setembro de 2025, conforme comunicado ao mercado, a B3 celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações para a aquisição de 60% do capital social da Central de Registro de Direitos Creditórios S.A. (CRDC), empresa especializada em prover serviços de tecnologia para agentes do setor de concessão de crédito, além de operar como infraestrutura de mercado. A aquisição prevê desembolso de R\$15.000 na data de fechamento da operação e a possibilidade de exercício de opção de compra do percentual remanescente do capital social. A operação ainda não foi concluída e está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais conforme informado em comunicado ao mercado.
- h. Em 27 de março de 2026, a B3 anunciou investimento minoritário na BOAA, plataforma voltada à negociação de ativos alternativos no país. A iniciativa busca estruturar ativos que hoje operam descentralizados, como direitos autorais musicais, ativos de propriedade intelectual e direitos econômicos vinculados ao esporte, organizando-os sob padrões de governança e negociação de mercado organizado, alinhando-se à estratégia de diversificação da B3. O valor do investimento prevê o desembolso de R\$5.000, e a expectativa é que a BOAA inicie suas primeiras operações no segundo semestre de 2026.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a. Em 30 de abril de 2026, conforme comunicado ao mercado, a B3 concluiu a operação de venda da totalidade de sua participação de 37,5% no capital social da Dimensa para a TOTVS. A transação ocorreu no contexto da venda integral do capital social da Dimensa por sua controladora, a TOTVS, e foi finalizada após o cumprimento de todas as condições precedentes estabelecidas para a operação.
- b. Em 30 de abril de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da B3 aprovou a incorporação da DataStock pela B3. Em decorrência dessa operação, a DataStock foi extinta, tendo a incorporação sido efetivada em 1º de maio de 2026.

23. NOTAS EXPLICATIVAS APRESENTADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS QUE NÃO ESTÃO SENDO INTEGRALMENTE APRESENTADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 7 de maio de 2026.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 7 de maio de 2026.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Sílvia Maria de Almeida Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica